

Crise do caso Master tem semana decisiva no STF

Sessão amanhã deve julgar abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes p. 20



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Novos negócios como o estabelecimento Plug Verde, na rua Mariante em Porto Alegre, emergem para atender demanda por abastecimento p. 24

Eletropostos entram no cenário da Capital com a alta na venda de veículos elétricos

ENTREVISTA ESPECIAL

Gabriel Souza defende que a União prorrogue o Funrigs

Na quarta entrevista da série com candidatos ao governo do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB) apresenta as suas propostas. O vice-governador do Estado defende as reformas nas contas públicas realizadas pela atual gestão. p. 18 e 19



GABRIEL SILVA/ESPECIAL/JC

Gabriel entende que fundo de reconstrução do RS deve ser mantido

EMPREENDEDORISMO p. 15

Envelhecimento da população faz disparar o número de residenciais para idosos

MINUTO VAREJO p. 5

BarraShopping recebe grifes internacionais

CADERNO EMPRESAS

Previsão do tempo ganha espaço como ferramenta de gestão



CELULOSE

Investimento de R\$ 1,5 bilhão no Porto de Rio Grande avança

A CMPC vai investir R\$ 1,5 bilhão na instalação de um novo terminal privado de celulose no Porto de Rio Grande. O projeto avançou, na sexta-feira, com a assinatura do contrato de cessão da área da União onde será construída a estrutura, que terá capacidade para movimentar até 9 milhões de toneladas por ano. p. 8

Indicadores

11 de setembro de 2026



-0,56%

B3

Volume: R\$ 25,058 bi
O Ibovespa caiu na sexta-feira em meio ao recuo das commodities e de olho na cena política e depois do avanço na véspera. A baixa ocorre apesar da alta das bolsas de NY e da Europa.

No mês	No ano	Em 12 meses
+5,52%	+16,19%	+30,78%

Dólar

Comercial	5,1244/5,1254
Banco Central	5,0912/5,0918
Turismo	5,1600/5,2620

Euro

Comercial	5,9420/5,9440
Banco Central	5,9073/5,9085
Turismo	6,0500/6,1450

/ EDITORIAL

Setembro, o mês multicolorido da prevenção e inclusão

Setembro talvez seja o mês que mais nos faz olhar para o calendário e perceber quantas causas diferentes disputam espaço pela nossa atenção. Amarelo, verde, vermelho, dourado, roxo e azul aparecem ao longo das semanas, por isso é chamado de “mês multicolorido”. Para além das cores, fica o lembrete de que há muito a discutir sobre saúde, prevenção, inclusão e cuidado.

O mais conhecido é o Setembro Amarelo, que chama atenção para a prevenção do suicídio e a saúde mental. As demais campanhas também trazem mensagens que nem sempre chegam ao público.

O verde nos lembra da importância da doação de órgãos e tecidos e reforça a necessidade de conversar com a família sobre a decisão de ser doador. No Brasil, a autorização dos familiares é fundamental para que a doação ocorra. Conhecer o desejo da pessoa pode ajudar a família a tomar uma decisão em um momento marcado pela dor.

O vermelho é dedicado às doenças cardiovasculares, principal causa de mortes no Brasil, e alerta para a importância de hábitos saudáveis na prevenção de infartos, AVCs (acidentes vasculares cerebrais) e insuficiência cardíaca. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, cerca de 80% dessas mortes poderiam ser evitadas com medidas preventivas.

O dourado marca a conscientização sobre o câncer infantil e alerta para os sinais da doença e a importância do diagnóstico precoce. Quando identificado no início, o câncer nessa faixa etária pode ter chances de cura de até 80%.

O Setembro Roxo reúne duas campanhas. O Mês Mundial do Alzheimer busca combater o preconceito em torno da doença e conscientiza sobre os sinais de perda de memória. No Brasil, a cor sinaliza ainda a fibrose cística, doença genética cujos sintomas precisam ser reconhecidos para que o diagnóstico e o tratamento ocorram cedo.

Fechando a cartela, o azul é voltado à visibilidade da comunidade surda, às lutas pela inclusão e à difusão da Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

Setembro coloca diante de nós uma série de temas que envolvem não apenas questões pessoais, como o cuidado com a saúde, mas políticas públicas para atender a população. A melhor contribuição das campanhas de conscientização é ampliar o alcance desses assuntos, fazendo com que a informação chegue a mais pessoas. O conhecimento pode ser o primeiro passo para uma decisão diferente em relação aos hábitos e, em alguns casos, vital para a sobrevivência.

A melhor contribuição das campanhas de conscientização é ampliar o alcance de determinados assuntos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

As obras dos viadutos das avenidas Inconfidência e Boqueirão, em Canoas, estão 90% concluídas. O repórter Cláudio Isaías esteve no local conferindo a situação e conversando com motoristas sobre o trecho. Mire o QR Code e confira a reportagem que tem imagens de Fernanda Bigio Davoglio.



ARTE/JC



DEIVID DUTRA/AGÊNCIA FREELANCER/ARQUIVO/CIDADES

Treze anos após a tragédia da Boate Kiss, Santa Maria ainda enfrenta desafios na segurança contra incêndios. A legislação foi aprimorada, mas denúncias de irregularidades persistem. Mire o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar, com edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O conceito de Gestão 5.0 enfatiza a necessidade de colocar as pessoas no centro dessas transformações, conciliando avanços tecnológicos com sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano e criação de valor para a sociedade.” **Alex Eckert**, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

“El Niño intenso, com tempestades, vendavais e chuvas, significa mais risco para os nossos produtores rurais. Vamos seguir cobrando o poder público quanto a uma política de seguro rural acessível, além de medidas e estratégias de prevenção. Ninguém no campo e na cidade pode ficar desprotegido diante de fenômenos da magnitude que estamos vivendo.” **Reinaldo Kneib**, meteorologista.

“O acordo Mercosul-União Europeia tem uma dimensão que não pode ser vista apenas como um conjunto de regras comerciais; ele precisa ser entendido como uma oportunidade concreta de desenvolvimento produtivo, internacionalização, inclusão e aproximação entre os dois blocos. As micro e pequenas empresas ganham um papel estratégico. A grande maioria das empresas brasileiras são micro, pequenas e médias empresas. Existem muitas oportunidades.” **Maria Paula Velloso**, diretora de Negócios da ApexBrasil.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todo mundo já sofreu alguma desilusão amorosa. De repente, alguém surgiu, preenchendo sua existência de luz. Foi um encontro marcante, que abriu seus olhos para o amor, a beleza, a paixão. Naquele momento, aquela pessoa especial se tornou indispensável à sua vida. No entanto, subitamente, esse encanto se rompeu. Agora, é preciso recomeçar com muita coragem. Para não esmorecer, converse com amigos e familiares e, principalmente, entregue-se à oração.

Meditação

Abra-se para a vida e para Deus.

Confirmação

“A alegria do coração é a vida da pessoa, tesouro inextinguível de santidade, a alegria da pessoa prolonga-lhe a vida” (Eclo 30,23).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo, interino



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Excesso de banners prejudica trânsito

Não são apenas os motoristas que enfrentam desafios extras durante a campanha eleitoral pela presença em excesso dos windbanners, as bandeiras dos candidatos. Pedestres e ciclistas, como o da foto, reclamam que têm dificuldade de enxergar o tráfego para atravessar a rua. A ação, no entanto, é permitida nas vias públicas das 6h às 22h – até a véspera da votação.

Eleições

Faltam 20 dias, aliás, para o primeiro turno das eleições de 2026. A partir de agora, a contagem regressiva deixa de ser apenas uma referência no calendário e passa a dar o tom da disputa. Candidatos entram na fase decisiva da campanha, alianças são testadas, promessas ganham espaço e cada aparição pública pode fazer diferença.

Trend anos 1980

Viralizou nas redes sociais, na semana passada, a trend de pessoas com roupas e estilo dos anos 1980. As lojas que lançaram peças com as cores e cortes daquela década se deram bem. Fornecedores do Brás, em São Paulo, aliás, parecem já estar produzindo os itens. É aquela velha história: tudo que vai volta.

Estacionamento Pontal

Após publicação na coluna de longa fila para pagamento de estacionamento no Pontal Shopping, o estabelecimento explica que a situação foi gerada por problemas do sistema, que havia sido trocado. “Também não foi iniciado o plano de contingência da Indigo”, disse o Pontal.

Estacionamento Pontal II

O Pontal admite que há limitação no pagamento. “A Indigo deve implementar em breve as funcionalidades do seu app próprio como alternativa. Em paralelo, está realizando a contratação de equipe extra e aquisição de ‘papa-fila’, para um funcionário fazer a cobrança com máquina.”

Churrasqueira notebook

Quem garimpa produtos curiosos em eventos como a Expointer encontra uma penca. A JF Parrillas, por exemplo, de Esteio, levou uma “churrasqueira notebook”, já que quando fechada cabe debaixo do braço. O item é vendido por cerca de R\$ 700,00.

JBL Raíz

Outro item que chamou a atenção durante a mostra agropecuária foi uma JBL Raíz, vendida por menos de R\$ 200,00. Feita com uma espécie de porongo, ela tem um espaço para colocar o celular, cujo som é amplificado pelo formato da madeira.

Presidenciaíveis

Uma avaliação superficial da presença dos presidenciaíveis durante a Expointer mostra que Flávio Bolsonaro é o que mais gerou comoção, sendo difícil de circular pelo Parque de Exposições Assis Brasil próximo ao candidato. A popularidade foi seguida por Augusto Cury (que teve que parar para muitas fotos), depois Caiado (que fez compras de materiais de equitação) e, por último, Zema.

- Até 90% do valor da Tabela FIPE
- Parcelamento em até 60 meses
- Antecipe pagamentos e reduza juros e acréscimos
- Portabilidade de financiamento

Sicredi | Sicredi Origens RS

Postes polêmicos no Litoral

Após vitória liminar que determinou o desligamento dos postes de iluminação instalados na área de dunas de Atlântida, por parte da prefeitura de Xangri-Lá, um grupo de moradores da praia fez uma ação pela preservação do espaço. Eles argumentam que há danos causados pela poluição luminosa sobre a fauna, flora e microbiota das restingas litorâneas.

Esqueletão de Canoas

Havia sido noticiado, no início do ano, que o Esqueletão de Canoas passaria por um retrofit. Com o movimento intenso na BR-116 durante a Expointer, percebeu-se que isso ainda não avançou. Lá continua ele, abandonado como sempre esteve, apenas com mais piçações. “Estão na parte de projetos ainda, fizeram a limpeza do local, mas ainda não começou a parte da reforma”, informa a prefeitura da cidade.

JANINNE GUIMARÃES/ESPECIAL/JC



Praia

Com a chegada de setembro, começam as visitas dos veranistas às casas do Litoral. Esse é, tradicionalmente, o período de preparar as residências para a temporada de verão. Os negócios também precisam começar a organizar suas operações. Para os moradores, fica um sentimento misto de nostalgia pelo fim da calmaria e de expectativa pelo aumento de renda. Vamos ver quais serão as novidades para 2027, pois o calor parece aflorar a criatividade dos empreendedores que apostam na praia para atrair consumidores.

Queijo colonial

Foi criada, neste mês, a Associação das Queijarias do Queijo Colonial da Serra Gaúcha. O evento, realizado na sede da Ocergs, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, reuniu representantes das entidades responsáveis pela iniciativa e produtores de diferentes municípios da Serra Gaúcha. A nova associação deverá contribuir para a definição de critérios de participação, governança, caracterização do produto e coordenação das próximas etapas.

/ PALAVRA DO LEITOR



Litoral Norte

O Litoral Norte do Rio Grande do Sul vive uma transformação estrutural em sua base econômica. Impulsionado pela construção civil e pelo consumo de alto padrão, o setor imobiliário do Litoral Norte projeta movimentar R\$ 8,27 bilhões em 2026, com destaque para municípios como Capão da Canoa e Xangri-Lá (Empresas & Negócios, edição de 08/09/2026). Pela primeira vez, a tecnologia permite que as pessoas morem onde desejam ou passar mais tempo onde amam. Por isso o Litoral Norte é esse fenômeno. *(Duani Teixeira)*

Litoral Norte II

A construção civil não impulsiona, ultimamente ela atola as cidades em sombra e falta de esgoto. Isso ocorre especialmente no Litoral. *(Fernanda Martins Costa)*

Inclusão

O projeto Querência Inclusiva proporcionou a crianças atípicas a oportunidade de vivenciar a montaria na Expointer (JC, 05/09/2026). Quero parabenizar a equipe responsável pelo projeto Querência Inclusiva pela humanidade e cuidado ao proporcionar esse espaço de inclusão. Sabemos que para as famílias atípicas talvez muitos deixem de ir justamente por não haver um local assim para ser e estar. *(João Vitor)*

Segurança

O incêndio na Boate Kiss, que causou a morte de 242 pessoas em Santa Maria em 2013, gerou uma série de novas exigências para casas noturnas, mas até hoje o Corpo de Bombeiros recebe denúncias de irregularidades (JC, 08/09/2026). O incêndio na Boate Kiss é um assunto doloroso que não pode ser esquecido, que reportagem importante. *(Alessandra Rech)*

Turismo

Viajar pelo interior do Rio Grande do Sul não é apenas uma experiência, é uma aula que não consta em nenhum currículo, pois cada município tem um jeito próprio de receber, contar histórias e preparar um mate que transforma uma visita de trabalho em compromisso afetivo (JC, 09/09/2026). Excelente a opinião de Alexandre Wohlgemuth de Souza em artigo publicado nesta semana. O município de São Francisco de Assis tem um povo hospitaleiro e, mesmo com simplicidade, recebe de braços abertos os visitantes. Volte sempre! *(Francisco Carlos Fagundes Mecking)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Quem controla o controlador?

Giacomo Balbinotto Neto

O STF vive uma crise peculiar: quanto mais importante se tornou para arbitrar conflitos, mais importante se tornou saber quem arbitra os conflitos do próprio Supremo. A pergunta parece jurídica, mas também é econômica.

A economia oferece uma maneira particular de olhar para crises institucionais: em vez de depender das intenções ou virtudes das pessoas, examina os incentivos criados pelas regras. Políticos, burocratas e juizes não deixam de responder a incentivos quando assumem cargos públicos. Por isso, boas instituições precisam funcionar mesmo quando seus ocupantes não são excepcionais.

No STF, surge um problema de agência e controle. A Corte exerce papel central na imposição de limites constitucionais aos demais Poderes, mas também precisa estar sujeita a limites. A resposta não pode ser simplesmente o Congresso. Se maiorias pudessem punir ministros por decisões das quais discordam, a independência judicial perderia sentido. Mas também não pode ser “ninguém”. Independência sem responsabilidade, clareza e transparência pode virar poder sem os contrapesos institucionais.

Há outro incentivo econômico. Quanto maior o valor de uma decisão pública, maior o incentivo para tentar influenciá-la. Decisões do Supremo afetam contratos, empresas, tributos e políticas públicas. Informação e acesso ganham valor. Quanto maior esse valor, maior deve ser a transparência.

O STF possui ainda um ativo invisível: reputação. Confiança é uma forma de capital institucional. Quando ela se perde, cresce a contestação e aumenta o custo de exercer autoridade. A saída não é subordinar o Supremo a outro Poder, mas melhorar sua governança: código de conduta, regras claras sobre conflitos de interesse, agendas públicas, transparência e maior colegialidade das decisões.

Crises institucionais são testes de estresse: sob pressão, revelam fragilidades que a normalidade esconde. As apurações dirão o que ocorreu e, se for o caso, quem deve responder. Mas a crise já deixou uma lição: instituições fortes não são aquelas sem controles, mas aquelas capazes de conciliar independência, transparência e responsabilidade.

Esse é o atual desafio do Supremo e de seu atual presidente. Sua força não está apenas em ter a última palavra, mas na confiança de que suas decisões nascem de regras que também limitam quem decide. No Estado Democrático de Direito, quanto maior o poder, maior deve ser o compromisso com as regras, sobretudo de quem tem a última palavra sobre elas.

Professor de Economia da Ufrgs

Como o rádio conquista novos públicos?

Roberto Cervo Melão

As novas gerações mudaram a forma de consumir informação. A Geração Z cresceu em um ambiente marcado pelas redes sociais, pelos vídeos curtos e pelas plataformas digitais, tornando o acesso às notícias cada vez mais dinâmico. Essa transformação, porém, não diminui a importância do jornalismo profissional. Pelo contrário: em um cenário de excesso de informações, cresce o valor da credibilidade.

O Reuters Institute Digital News Report 2026 evidencia essa mudança ao mostrar que, pela primeira vez, as redes sociais e as plataformas de vídeo superaram os sites e aplicativos dos veículos de comunicação como principal porta de entrada para as notícias. O estudo também aponta que o consumo de vídeos informativos segue em expansão entre os jovens, ao mesmo tempo em que aumenta a preocupação com a desinformação.

Esse cenário mostra que o desafio da comunicação não é disputar espaço com as novas plataformas, mas compreender como as pessoas chegam à informação. E o rádio tem demonstrado, mais uma vez, sua capacidade de adaptação.

Ao longo da sua história, o meio acompanhou diferentes transformações tecnológicas sem perder aquilo que sempre o diferenciou: a proximidade com a comunidade, a agilidade na cobertura dos acontecimentos e o compromisso com a informação de qualidade. Hoje, essa evolução também passa pelas redes sociais, pelos podcasts, pelas transmissões em vídeo e pelos aplicativos, ampliando o alcance das emissoras e aproximando o rádio de novos públicos.

Mais do que ocupar diferentes plataformas, o rádio leva para esses ambientes a credibilidade construída ao longo de décadas. Em um contexto de circulação acelerada de conteúdos, contar com profissionais comprometidos com a apuração e com a responsabilidade editorial torna-se um diferencial cada vez mais relevante.

Conquistar a Geração Z não significa abandonar a essência que consolidou o rádio como um dos meios de comunicação mais confiáveis do País. Significa compreender novos hábitos de consumo e dialogar com diferentes gerações utilizando as ferramentas disponíveis.

As tecnologias continuarão evoluindo, assim como os formatos de comunicação. Mas a confiança permanece como o principal ativo do jornalismo. E é justamente a combinação entre tradição, inovação e credibilidade que mantém o rádio atual, relevante e preparado para o futuro.

Presidente do SindiRádio



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

65 anos

Sephora e Zara voltam ao BarraShoppingSul

Grifes internacionais mostram novo layout de lojas e itens exclusivos (francesa); complexo espera ampliar público

O desembarque de duas grifes internacionais em sequência no BarraShoppingSul, na Zona Sul de Porto Alegre, não é só um retorno. A gigante de moda Zara (espanhola) e a de cosméticos Sephora (francesa) voltaram com diferenças, inovações no ponto, produtos exclusivos e rivalizando até mesmo com as co-irmãs, que ficam no concorrente Iguatemi POA, na Zona Norte. As duas unidades de cada varejista são as únicas no Estado. Aliás, o reforço do mix do Barra, do grupo Multiplan, dono do ParkShopping Canoas, é aposta para alargar o alcance. “Clientes novos virão aqui em busca de novidades”, projeta a superintendente, Stelamaris Parenza. Motivos para conferir as reestreantes (Sephora fechou em 2019, e Zara, em 2022) - a espanhola abriu na quinta-feira e a francesa, na sexta-feira (com fila desde a madrugada para voucher de compras) - estão claramente nas lojas.

A coluna apurou, inclusive, que a Zara no Iguatemi, revitalizada em 2025 e com área maior, deve ter algumas mudanças, eliminando os “labirintos” das seções. Já a nova operação do Barra veio mais fluida, com divisórias mais baixas que permitem



Domenicis diz que unidade tem lançamentos para mercado local

visualizar as áreas e menos roupas. “A fachada é imensa. É um modelo novo. A Zara tem política de fazer lojas diferentes”, comenta Stela. “Ficou fácil para o consumidor se encontrar”, observa a executiva. Iluminação e curadoria de roupas e acessórios realçam o ambiente. A unidade tem quase 3 mil metros quadrados, o dobro da anterior. Estão nas seções caixas de autoatendimento e sofás (feminino ao masculino).

A Sephora é bem maior, por isso mais coleções. “São três linhas exclusivas da unidade do

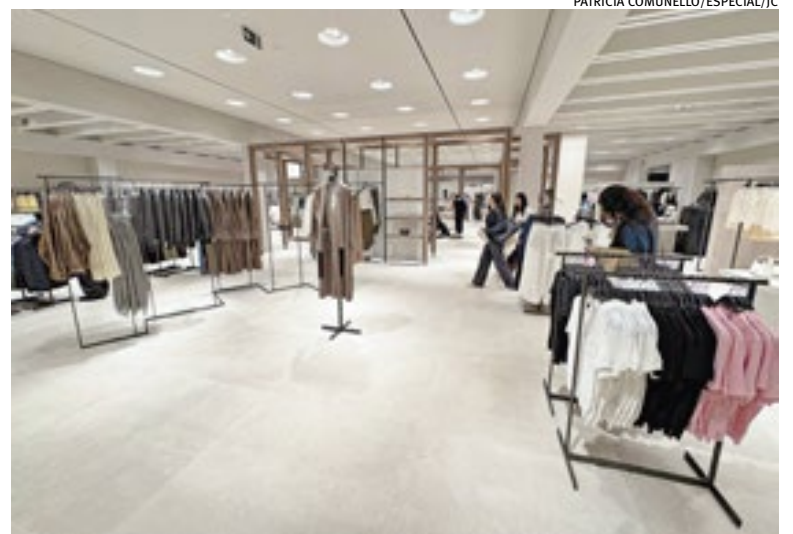
Barra: Vic Beauté (lançada recentemente), Dolce & Gabbana Beauty (exclusiva da rede), vendidas em algumas lojas no Brasil, e Rabanne”, lista o diretor de marketing da Sephora Brasil, Cataldo Domenicis, que acompanhou a largada da nova filial, com 300 metros quadrados e bem maior que a outra gaúcha.

“A loja tem arquitetura diferente de outras unidades, super moderna, com fachada maior (sem vitrine) e navegação por categoria. Tem muito mais itens que a do Iguatemi (pelo tamanho)”, descreve Domenicis. Até o telão no centro da operação é único. A seção de cosméticos coreanos veio mais forte, com parcerias com marcas. Sobre novas lojas no Estado, o executivo não confirmou quando nem onde, mas sinalizou que a marca está de olho em oportunidades: “Não posso prometer ainda, mas quem sabe futuramente”.

Dica: a filial do Iguatemi é uma das que mais vende no País. A compra online regional cresce e pode ser fator para ter maior presença física gaúcha, admitiu o diretor. Este ano a rede completará cinco novas lojas, chegando a 49 pontos no Brasil. A do Barra foi a quarta. A última abre este mês em Campinas.



Rede de cosméticos fez grande agito, com fila de clientes na estreia



Varejista de moda trouxe filial mais fluida, diferente da do Iguatemi

No Ponto

▶ A **Intimmi Care**, “loja” de serviços de saúde da mulher, estreou no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. É a primeira franquia no Estado e quarta da rede catarinense. A unidade abrange cuidados com menopausa, saúde íntima e bem-estar. A “loja”, na rua Dr. Timóteo, 565, atende apenas particular. A franqueada Aline Winter Opitz investiu R\$ 580 mil e aposta no mercado: “Há demanda cada vez maior por acolhimento, informação e atendimento personalizado.”



▶ O **Ganha-Ganha Farroupilha** está de volta e vai até 26 de setembro, com sorteios vinculados ao Nota Fiscal Gaúcha (NFG), que exige CPF no cupom da compra. São 70 prêmios de R\$ 1 mil e 400 de R\$ 75,00 toda semana. Em 1º de outubro, consumidores concorrem a cinco prêmios de R\$ 10 mil cada. Diversas entidades lojistas em todo o RS estão reforçando a divulgação da campanha.

▶ O **Pop Center**, no Centro da Capital, promove a Revolução dos Preços, gincana comercial, com descontos e condições especiais, diz o complexo. Atividades presenciais vão de hoje a 19 no Pop.



Coluna de quinta

Coluna mostra o lado varejo do Acampamento Farroupilha e da Casa Cor RS.

Inteligência GLOBAL, impacto local

EQUIFAX | BoaVista

Empresa líder em dados, tecnologia e inteligência analítica para decisões mais seguras e estratégicas.

Conheças as soluções em cdlpoa.com.br

Parceria exclusiva: **CDL POA**



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



O que esperar da revisão metodológica do PIB brasileiro?

IBGE fará a terceira grande revisão em duas décadas

Entre o fim deste ano e o início de 2027, o IBGE deverá publicar uma nova série do Sistema de Contas Nacionais, com ano-base 2021, em substituição à Referência 2010, em vigor desde março de 2015. Será a terceira grande revisão metodológica do PIB brasileiro em duas décadas. A julgar pelas anteriores e pelo padrão recente das revisões anuais, o país amanhecerá “mais rico” no papel: o nível do PIB nominal tende a ficar ao menos 4% a 5% acima do estimado hoje (cerca de R\$ 13,7 trilhões em 2026).

Convém separar dois efeitos. O primeiro é “mecânico” e ocorreria mesmo sem a atualização da metodologia. Desde novembro de 2024, o IBGE suspendeu a divulgação das tabelas completas de recursos e usos para concentrar a equipe técnica na elaboração da nova base.

Com efeito, a última leitura “definitiva” do PIB brasileiro é de 2021. Os anos de 2022 a 2025 contam com estimativas ainda preliminares.

Historicamente, essa transição das estimativas preliminares para as definitivas está associada a revisões para cima do PIB. De 2012 a 2021, sempre sob o mesmo marco metodológico, o crescimento em volume foi revisado para cima em todos os anos, em cerca de 0,35 ponto percentual na média, ao passo que a variação do deflator (a “inflação” do PIB) foi revista em cerca de 0,9 ponto percentual. Somados esses efeitos, o PIB nominal foi revisado para cima em 9 dos 10 anos (a revisão média anual foi de +1,2%).

Caso esse padrão médio de revisão observado em 2012-21 se mantenha em 2022-24 - a nova

série deverá trazer 2024 como ano mais recente -, o nível nominal de 2024 tenderia a subir em quase 4%. Caso prevaleça o padrão médio mais recente, de 2018-21, a alta do PIB nominal em 2024 pode se aproximar de 5%. O segundo efeito que deverá ocorrer é aquele associado ao aperfeiçoamento metodológico propriamente dito: novo ano-base, novas fontes de dados, pesquisas estruturais mais recentes (como o Censo demográfico de 2022) e recomendações mais recentes do manual internacional SNA 2025 (que atualizou o SNA 2008).

Nas transições anteriores, esses tipos de revisão aumentaram bastante o PIB nominal brasileiro: +11% no nível do PIB em 2007 e +5,5% em 2015. Não dá para cravar que isso se repetirá, mas vários fatores indicam que

poderemos ter um acréscimo ao PIB para além do efeito “mecânico” citado anteriormente. Por exemplo, a valoração da geração distribuída de eletricidade associada às famílias pode adicionar algo como R\$ 20 bilhões, segundo minhas estimativas.

Entram novas estimativas de jogos de azar (incluindo as bets) e de atividades ilegais, como contrabando e drogas. E o uso mais intensivo de notas fiscais eletrônicas e declarações do Simples tende a captar melhor os informais e as pequenas empresas. Nada disso muda a realidade: dívida, arrecadação, gastos e empregos seguem os mesmos.

Muda apenas a régua - mas a régua importa. Com a dívida bruta projetada em 83% do PIB em dezembro deste ano, cada 1% de revisão para cima do PIB nominal reduz essa razão em 0,83

ponto. As taxas de crescimento em volume também tendem a subir, com reflexos no debate sobre produtividade e PIB potencial. Justamente por conta disso, incomoda o silêncio.

Na transição metodológica de 2015, o IBGE promoveu seminários com usuários desde 2013 e publicou 21 notas metodológicas detalhadas. Desta vez, há uma única nota, de seis páginas, de outubro de 2025, que lista os temas a mudar, sem quantificar nada, e promete outras que, 11 meses depois, ainda não vieram.

Deixar a divulgação do “novo PIB” para depois das eleições foi acertado. Mas notas técnicas não geram ruído eleitoral e a sociedade precisa entender o novo PIB antes que ele chegue, para que a revisão seja lida pelo que ela é: um avanço estatístico, e bem-vindo.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Sorvelândia protocola pedido de recuperação judicial

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Com mais de cinco décadas de atuação, a Sorvelândia, fabricante de sorvetes de Caxias do Sul, protocolou um pedido de recuperação judicial na Vara Regional Empresarial. A medida busca viabilizar a reestruturação do passivo da empresa, preservando a atividade produtiva, os empregos, as relações com fornecedores e clientes e a continuidade das operações.

O processo é conduzido pela advogada empresarial Aline Ribeiro, responsável pela estratégia jurídica de recuperação judicial. O pedido havia sido apresentado após uma tutela cautelar antecedente destinada a resguardar a operação enquanto era preparada a documentação necessária ao procedimento recuperacional.

Um dos principais fundamen-

tos apresentados no pedido é que a Sorvelândia permanece operacional e economicamente aproveitável, apesar da restrição de liquidez.

O valor atualmente apurado dos créditos sujeitos à recuperação judicial é de R\$ 13,4 milhões. Já o passivo declarado nas demonstrações contábeis da companhia, abrangendo obrigações de diferentes naturezas, inclusive as que não necessariamente estão sujeitas aos efeitos da recuperação judicial, alcança aproximadamente R\$ 80 milhões.

De acordo com as informações apresentadas no processo, a crise econômico-financeira decorreu da sobreposição de uma série de fatores nos últimos anos.

Entre eles, estão o acirramento da concorrência no setor, a redução das margens comerciais, a forte sazonalidade característica do mercado de sorvetes, os efeitos econômicos da pandemia, o encarecimento do crédito, a elevação

das taxas de juros e o aumento dos custos de matérias-primas, embalagens, energia elétrica e logística refrigerada. Em determinados períodos, segundo a documentação apresentada, alguns insumos e embalagens plásticas chegaram a registrar elevação aproximada de 70%, sem possibilidade de repasse integral aos consumidores, diante da necessidade de preservação da competitividade.

A operação da Sorvelândia apresenta uma característica que recebeu especial atenção no processo: a necessidade de preservação permanente da chamada cadeia de frio.

A fabricação, armazenagem, distribuição e comercialização dos produtos dependem de câmaras refrigeradas, freezers, conservadoras e expositores instalados em estabelecimentos comerciais, além de fornecimento contínuo de energia e logística refrigerada.

Antes mesmo da formalização



Passivo declarado pela companhia chega a cerca de R\$ 80 milhões

do pedido principal, a Justiça havia concedido uma tutela cautelar que antecipou os efeitos do chamado “stay period”, suspendendo inicialmente por 30 dias execuções e atos de constrição contra a empresa e impedindo medidas capazes de comprometer bens e direitos necessários à operação.

Fundada em 1970, a Sorvelândia atua na fabricação, distribuição

e comercialização de sorvetes, picolés, doces gelados e outros produtos alimentícios. A empresa nasceu a partir de uma pequena produção artesanal da família Zadra e, ao longo de mais de cinco décadas, ampliou a estrutura produtiva, diversificou o portfólio e expandiu a presença comercial para diferentes regiões do Rio Grande do Sul e também de Santa Catarina.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro





Oferta de máquinas voltadas à irrigação foi tímida na Expointer

Apenas oito empresas ofereceram produtos para esse fim na feira

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul sofreu sucessivas calamidades climáticas no campo nos últimos anos. Enquanto os gaúchos relembram nitidamente das trágicas enchentes de 2023 e 2024, os produtores rurais têm mais motivos para reclamar de São Pedro. Afinal, nos anos 2020, as lavouras foram castigadas por frequentes estiagens, que chegaram a fazer o Rio Grande do Sul perder sua participação no Produto Interno Bruto do Brasil.

Em meio a esse cenário, irrigar e reservar água passaram a ser apontados como estratégias para reduzir a vulnerabilidade do campo. No entanto, a oferta de máquinas para esses fins foi relativamente pequena durante

a Expointer, encerrada na semana passada em Esteio.

Ao longo da feira, foram mapeadas 69 indústrias que ofereciam diversos produtos, como máquinas, equipamentos, implementos e motores voltados à produção agrícola. Dessas, apenas oito comercializavam produtos voltados à irrigação.

Apenas uma delas, a Krebs, com sede em Valinhos, no interior paulista, apresentou na mostra um sistema de irrigação, um equipamento que realiza o serviço por aspersão. A tecnologia distribui a água sobre a lavoura de maneira semelhante à chuva e pode ser utilizada em diferentes culturas.

As demais empresas, em sua maioria, apresentaram um amplo portfólio e, entre os produtos, ofereceram aos produtores

rurais motobombas, que podem ser usadas para diferentes fins, inclusive a irrigação. Muitas delas são mais voltadas ao uso no cultivo de arroz por imersão.

É o caso da Buffalo, empresa paranaense focada em motores e acoplados. A marca ofereceu na feira modelos de motobombas usadas para irrigações pequenas e de maior porte, imersão para arroz, com produtos químicos ou em casos que exijam submersão dos aparelhos.

Entre as empresas encontradas, também estava a Motobombas Flutuantes, cujo principal produto ofertado foi um equipamento desenvolvido para movimentar água.

A maior parte da demanda está relacionada ao cultivo de arroz irrigado, mas essas máquinas também podem ser utilizadas



DANI VILLAR/ESPECIAL/JC

Krebs foi a única companhia a levar pivôs de irrigação para Esteio

para outras situações no campo.

A procura, segundo o proprietário da empresa, Cleverton Thoma, varia muito de acordo com as condições climáticas. Quando a chuva deixa de aparecer, a busca por equipamentos aumenta.

“Nos períodos de estiagem, a procura é maior, devido à situação de seca”, avalia.

As estiagens são, inclusive, um dos principais fatores causadores das dívidas rurais no Rio Grande do Sul, já que foram re-

gistradas quebras de safra sucessivas, devido a eventos climáticos extremos.

Na semana passada, em reunião-almoço da Federasul, o governador Eduardo Leite defendeu a prorrogação da suspensão da dívida do Estado com a União justamente para financiar os projetos de irrigação. De 2020 a 2025, apenas o ano de 2021 não registrou chuvas ou secas excessivas. Em alguns casos, ambos os fenômenos ocorreram ao longo das safras no Estado.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, houve queda nas cotações das fêmeas, tanto nas comercializações a peso vivo quanto por rendimento de carcaça. Esse movimento pode estar relacionado ao aumento da oferta de vacas, em um período marcado pela desocupação das pastagens de inverno e pela proximidade do plantio das culturas de primavera/verão. A retirada dos animais das áreas de pastagem aumenta a disponibilidade de fêmeas para o abate, pressionando os preços pagos aos produtores.

No mercado do gado de reposição, o destaque da semana foi a valorização da vaca de invernar e da novilha. A procura por animais destinados à engorda pode estar contribuindo para esse movimento, principalmente em um período de transição das pastagens, quando os produtores começam a reorganizar as áreas e o planejamento da produção para os próximos meses.

ANÁLISE DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2026

*Apuração válida para o período de 09/09 a 16/09

Terceira	-8,5%
Terneiro	+0,13%
Novilha	+6,5%
Novilho	-1,0%
Vaca de invernar	+5,5%

GADO GORDO

09/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,40	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 10,80	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

09/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 16,38	R\$ 14,39	-	R\$ 13,69	R\$ 15,89	R\$ 13,92	-	R\$ 13,30	R\$ 11,02	-	R\$ 13,06									
MÉDIO	R\$ 15,47	R\$ 13,80	-	R\$ 13,58	R\$ 15,64	R\$ 13,46	-	R\$ 12,10	R\$ 10,76	-	R\$ 12,81									
MÍNIMO	R\$ 14,55	R\$ 13,20	-	R\$ 13,46	R\$ 15,39	R\$ 13,00	-	R\$ 10,90	R\$ 10,49	-	R\$ 12,55									

OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,29	R\$ 13,35	R\$ 11,97
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,52	R\$ 14,64	R\$ 12,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,74	R\$ 15,93	R\$ 13,33

CORTES OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 59,98	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 77,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Atravessando o Brasil:
24 estados e +400 cidades.

O Brasil produz.
A GEBRAS acompanha.

ONDE TEM ENERGIA,
TEM GEBRAS.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

☎ (53) 30282233 @gebrasenergia

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Missão da ABS-RS na Itália

A Associação Brasileira de Sommeliers no Rio Grande do Sul (ABS-RS) cumpriu missão técnica pela Itália, com roteiro de estudos em três regiões vinícolas. A comitiva, liderada pela presidente Caroline Dani, visitou o Piemonte (Barolo, Asti, Barbaresco), a Toscana (Chianti, Brunello di Montalcino) e Roma (Frascati), passando por marcas como Antinori e Ricasoli. “Ser sommelier é estudar incansavelmente, neste caso para qualificar o ensino que compartilhamos com os alunos”, diz Dani. O conhecimento será incorporado às aulas da entidade, reforçando a formação de mão de obra para o mercado de vinhos no Brasil.

A favor das mulheres

A Transportadora Transfreitas, do empresário Rudinei Freitas, entregou ao Grupo Brinox, em Caxias do Sul, a nova frota de ônibus adesivada com a identidade do Movimento Todas*Seguras. O programa amplia a mensagem de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres, que agora passa a circular diariamente pelas ruas como um espaço de conscientização e visibilidade para a causa. O Todas*Seguras, programa do Grupo Brinox, foi criado em 2018.

Vinhos no Vila Flores

A 7ª edição do Vinho no Vila Flores reunirá 28 produtores e mais de 200 rótulos naturais, ancestrais e autorais nos dias 19 e 20 de setembro, em Porto Alegre. São 26 expositores gaúchos, um catarinense e um uruguaio, que trabalham com cerca de 60 castas – da Pinot Noir e Cabernet Franc às raras Peverella, Savagnin, Limberger, Noziola e Zeperina. Será a maior seleção já oferecida pela feira. Os ingressos estão disponíveis no Sympla e incluem degustação livre.

Falta Projeto de Estado

O próximo presidente receberá um País de enorme potencial, mas ainda pressionado por uma estrutura que cobra caro de quem produz e investe, gera carga tributária elevada, gastos públicos crescentes, juros altos, burocracia e insegurança jurídica continuam limitando o crescimento e afastando investimentos. Mais do que um projeto de governo, o Brasil precisa de um verdadeiro Projeto de Estado.

A Semana Farroupilha

A Semana Farroupilha movimenta também os restaurantes de Porto Alegre. De 14 a 19 de setembro, o UM Bar&Cozinha (Av. Mariland, 1388) aposta na data com um menu especial em cinco etapas, a R\$ 128 por pessoa. Criado pelo chef Carlos Kristensen, um dos pioneiros da gastronomia de alto padrão do RS, o percurso valoriza ingredientes e produtores gaúchos, com cordeiro do Pampa, Butiá, queijos de Bom Jesus, Carlos Barbosa e Triunfo e doce de leite artesanal. No domingo, dia 20, a ação termina com entrecôte na brasa no almoço.

Analfabetismo baixo

O Rio Grande do Sul nunca teve uma taxa de analfabetismo tão baixa: 2,2%. Um dos motivos é a alfabetização na faixa adequada de idade-série. Mas para jovens e adultos que não têm acesso à educação na faixa etária esperada, a possibilidade de acesso à Educação de Jovens e Adultos encolhe, tanto no estado quanto no País.

Aprendizagem profissional

A Fundação O Pão dos Pobres, o Ministério Público do Rio Grande do Sul e a Companhia Carris Porto-Alegrense firmaram um acordo de cooperação técnica que garantirá vagas de aprendizagem profissional para jovens que vivem em instituições de acolhimento em Porto Alegre. A fundação será responsável pela formação teórica, por meio do curso de Assistente Administrativo, com carga horária de 800 horas. As atividades ocorrerão na Carris e na instituição. A fundação também fará o acompanhamento dos adolescentes ao longo do programa, orientando-os sobre direitos, deveres e responsabilidades.

CMPC assina contrato de R\$ 1,5 bi no Porto em Rio Grande

Terminal será instalado em área com cerca de 400 mil metros quadrados

PABLO BECK/DIVULGAÇÃO/JC



Estrutura deve contar com quatro berços, sendo dois para receber barcas e dois para navios

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A CMPC vai investir cerca de R\$ 1,5 bilhão na instalação de um novo terminal privado de celulose no Porto do Rio Grande. O projeto avançou na sexta-feira com a assinatura do contrato de cessão da área da União onde será construída a estrutura, que terá capacidade para movimentar até 9 milhões de toneladas por ano.

A formalização ocorreu durante evento realizado no Campus Viamão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A cerimônia contou com a participação da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, além de representantes da CMPC e da Sagres/Neltume.

O Terminal Rio Grande do Sul S.A. será instalado em uma área de cerca de 400 mil metros qua-

drados e ficará responsável pelo escoamento da produção de celulose da companhia. A cessão onerosa terá prazo de 25 anos, com possibilidade de renovação.

A área destinada ao empreendimento estava anteriormente ocupada pela Queiroz Galvão e já havia recebido outra destinação, mas o projeto não avançou. Após a retomada do terreno pela União e a conclusão dos procedimentos necessários para a nova cessão, o espaço será utilizado para a instalação do terminal.

“É um terreno que vai ser destinado para a instalação de um terminal de uso privado. Ele já havia tido uma destinação anterior, mas o projeto não avançou. A gente recuperou esse terreno e agora vai dar a ele um uso que vai ajudar a viabilizar um investimento de quase R\$ 25 bilhões no Estado do Rio Grande do Sul”, celebrou Esther.

O terminal integra o Projeto Natureza, principal investimento

da CMPC no Estado, que prevê R\$ 27 bilhões em aportes em infraestrutura e logística. Desse total, cerca de R\$ 1,5 bilhão será destinado à estrutura em Rio Grande.

A área destinada ao terminal soma 412,5 mil metros quadrados, dos quais aproximadamente 273,5 mil metros quadrados estão em terra e 139 mil metros quadrados correspondem à área sobre a água. A estrutura deverá contar com quatro berços: dois para recebimento de barcas e outros dois destinados a navios oceânicos.

A operação será dedicada à movimentação de celulose. A carga chegará ao Porto do Rio Grande por barcas, utilizando a hidrovía formada pelo Guaíba e pela Lagoa dos Patos.

No terminal, os fardos serão descarregados, armazenados e posteriormente embarcados nos navios responsáveis pelo transporte da produção ao mercado externo.

Estrutura terá capacidade de 9 milhões de toneladas

Segundo a CMPC, a estrutura terá capacidade planejada para movimentar até 9 milhões de toneladas de celulose por ano entre a descarga das barcas e o carregamento dos navios.

“O Terminal Rio Grande do Sul trará benefícios significativos para a cidade de Rio Grande e região, com a geração de cerca de 1,2 mil oportunidades de trabalho durante a construção e 450 durante a operação”, afirmou o vice-presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da CMPC, Augus-

to Robert.

Além da capacidade adicional de movimentação de cargas, a empresa aponta que o projeto deverá reduzir gargalos e aumentar a eficiência do transporte da celulose até o mercado internacional.

A utilização de barcas também insere a hidrovía como uma das principais etapas da logística associada à expansão da companhia no Rio Grande do Sul.

Durante a implantação do terminal, a expectativa é de geração de aproximadamente 1,2 mil pos-

tos de trabalho. Depois da entrada em operação, a estimativa é de 450 empregos diretos.

A projeção apresentada anteriormente pela companhia também considera mais de 2,1 mil postos indiretos associados às atividades portuárias e logísticas.

A CMPC afirma ainda que as intervenções relacionadas à navegabilidade e ao aumento do calado poderão beneficiar outros usuários do Porto do Rio Grande, ampliando a capacidade logística do complexo portuário.

IPCA teve deflação de 0,32% em agosto, diz IBGE

Com o novo resultado, o índice permaneceu abaixo do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central

/CONJUNTURA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve deflação em agosto ao registrar taxa de -0,32%, apontam dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A deflação ocorre quando um índice de preços cai em determinado período. É o contrário da inflação - alta do custo de bens e serviços. O IPCA havia subido 0,07% em julho.

Analistas do mercado financeiro projetavam taxa de -0,28% para agosto, segundo a mediana das previsões coletadas pela agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de -0,37% a -0,20%. Esta foi a primeira deflação do IPCA em um ano, desde agosto de 2025 (-0,11%), e a maior em quatro anos, desde agosto de 2022 (-0,36%).

A expectativa era de queda devido principalmente ao bônus de Itaipu, que gerou desconto na conta de luz em agosto. Trata-se de um alívio temporário que tende a ser revertido já a partir de setembro.

O bônus é distribuído a milhões de consumidores todo ano. O crédito é calculado com base no saldo da conta de comercialização de energia de Itaipu no ano anterior. Em 12 meses, o IPCA acumulou inflação de 4,22% até agosto, disse o IBGE. A variação era de 4,44% até julho.

Com o novo resultado, o índice permaneceu abaixo do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC). Analistas chamam a atenção para a existência de riscos no cenário. Um deles é o fenômeno climático El Niño, que desafia o agronegócio ao alterar a distribuição

das chuvas.

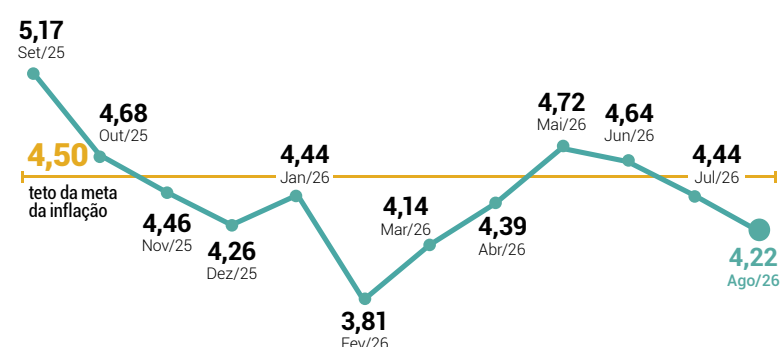
Preços de alimentos podem ficar mais caros para o consumidor em caso de perdas na produção no campo. O El Niño também ameaça pressionar custos em setores como o de energia.

Na mediana, as projeções do mercado financeiro indicam alta de 5% para o IPCA nos 12 meses até dezembro, conforme o boletim Focus, divulgado pelo BC. A estimativa está acima do teto da meta (4,5%). Outro risco é o conflito entre Estados Unidos e Irã. Na quarta (9), as cotações do petróleo ultrapassaram US\$ 100 pela primeira vez desde maio com a intensificação da guerra.

A situação levou o governo Lula a anunciar um novo pacote de medidas para conter a alta dos preços dos combustíveis antes do primeiro turno das eleições, marcado para 4 de outubro.

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



A divulgação desta sexta é a última do IPCA antes do pleito e ocorre às vésperas da nova reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

O colegiado do BC terá encontro na terça e na quarta para definir o patamar da taxa básica de juros, que está em 14% ao ano. O

mercado financeiro espera mais um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, que irá a 13,75%.

Em agosto, o Copom avaliou que a inflação continuava pressionada pela demanda e que esse cenário requer juros em um nível alto o suficiente para frear a economia.

As condições especiais da Expointer foram prorrogadas até 30/09/2026.

A oportunidade de cultivar conquistas continua.

Visite uma agência Unicred participante e comece a cuidar dos seus planos antes que as condições acabem.

Consulte taxas e condições na sua cooperativa.



Aquisição de veículos novos, elétricos e seminovos.



Financiamento de máquinas e equipamentos.



Financiamento para energia renovável.

UNICRED
O VALOR
DE QUEM CUIDA

somos
COOP



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Startups lideram uso avançado de IA no País

As startups brasileiras já são a principal força de inovação e adoção de Inteligência Artificial (IA) no país. É o que aponta o estudo “Desbloqueando o Potencial da IA no Brasil 2026”, encomendado pela Amazon Web Services (AWS) à consultoria Strand Partners e divulgado recentemente no AWS Summit São Paulo.

Enquanto a média nacional de adoção de IA pelas empresas em geral chegou a 50%, o ecossistema de startups atingiu a marca de 68% de uso da tecnologia, um avanço expressivo em relação aos 53% registrados no levantamento anterior.

Mais do que apenas utilizar ferramentas básicas para ganhos incrementais, as startups lideram a transformação dos modelos de negócios no Brasil.

“Os dados da pesquisa revelam que o Brasil está em um momento decisivo da economia digital, com as startups liderando a transição da experimentação isolada para a criação de valor real e escalável com a IA”, avalia Cleber Moraes, diretor-geral da

AWS no Brasil. A vice-presidente da AWS para a América Latina, Paula Bellizia, também participou do encontro.

O executivo destaca ainda que as startups demonstram maior preparo para a nova onda de inovação. A pesquisa aponta que 41% delas sentem-se totalmente ou muito prontas para adotar tecnologias de próxima geração (como a IA agêntica), contrastando com apenas 21% das empresas na média geral.

O levantamento revela que 26% dessas empresas atingiram o estágio mais avançado de integração da IA, que inclui o uso de sistemas complexos, combinação de múltiplos modelos e implementação de IA autônoma ou agêntica.

Para efeito de comparação, esse índice de maturidade é o dobro do registrado por pequenas e médias empresas (13%) e quase o triplo das grandes corporações (9%).

Essa maturidade se reflete diretamente na ponta, com a chegada de novas soluções ao



Paula Bellizia e Cleber Moraes participaram do encontro, em São Paulo

mercado. Quase metade das startups (48%) lançou um novo produto ou serviço orientado por IA no último ano, superando a média geral de 36% entre todos os adotantes da tecnologia no País.

O diferencial das startups na corrida da inteligência artificial

passa pela atração de pessoas capacitadas. Segundo o estudo, 49% destas empresas empregam hoje profissionais dedicados exclusivamente à IA, aumento frente aos 37% de 2025. Essa estrutura tem impulsionado a inovação gerada por essas empresas

para um novo patamar.

O apetite financeiro do mercado segue aquecido: 68% das empresas aumentaram seus investimentos em IA no último ano. Entre as que adotaram IA, 72% relataram ganhos de produtividade.

Grupo Stefanini mira nova expansão, agora no Oriente Médio

O Grupo Stefanini prepara uma nova etapa de expansão internacional e mira agora o Oriente Médio.

Com 39 anos de atuação global, a companhia avalia investimentos e parcerias estratégicas para ampliar sua presença principalmente nos Emirados Árabes Unidos e na Arábia Saudita. Isso porque, aponta a empresa, são dois dos mercados que mais têm direcionado recursos para digitalização, IA, infraes-

trutura tecnológica e diversificação econômica.

A estratégia prevê a construção de uma operação de longo prazo na região e inclui a avaliação de modelos de parceria e joint ventures com grandes grupos empresariais locais.

A proposta é combinar o conhecimento de mercado desses parceiros com a experiência do Grupo para desenvolver soluções voltadas às demandas específicas das empresas locais.

STEFANINI/DIVULGAÇÃO/JC



Marco Stefanini, fundador, destaca oportunidades na região

Panvel quer preparar talentos em dados

O Acelera AI, programa de transição de carreira lançado pela Panvel Farmácias, vai preparar talentos para atuar na área de Dados e IA conectando desenvolvimento profissional a desafios reais do negócio.

Voltado a profissionais internos e externos, o programa busca utilizar diferentes experiências e formações para construir soluções baseadas em dados e inteligência artificial. Ao longo da jornada, os participantes terão contato com projetos e situações reais da companhia, aproximando o aprendizado técnico da rotina do negócio e desenvolvendo competências para atuar em uma área que ganha cada vez mais relevância para as organizações.

“Queremos ampliar essa capacidade dentro da Panvel e criar um ambiente em que mais pessoas possam transformar boas ideias em soluções aplicáveis ao negócio. Para isso, também é importante abrir oportunidades para profissionais que desejam redirecionar sua trajetória e trazer seus diferentes repertórios para a tecnologia”, afirma Fernando Henri-

que Weigel, Gerente de Dados e IA da Panvel.

O Acelera AI é aberto a profissionais internos e externos e busca pessoas com Ensino Superior completo ou em andamento, experiência profissional ou acadêmica em qualquer área e perfil analítico, curioso e resolutivo. Conhecimento básico em lógica de programação e linguagens de programação será considerado um diferencial. Durante um ano, os selecionados atuarão como Trainees de Dados e IA, desenvolvendo conhecimentos e experiências em Ciência de Dados e Inteligência Artificial e participando de desafios e projetos conectados à realidade da Panvel.

Ao final do programa, os participantes poderão ser efetivados e evoluir para posições de Analista de Dados e IA II ou III, de acordo com a trajetória desenvolvida e a experiência adquirida ao longo da jornada. A oportunidade é para atuação em modelo híbrido, em Eldorado do Sul (RS). As inscrições estão abertas até 18 de setembro pelo aceleraaipanvel.gupy.io.

Samsung conquista prêmios no IFA

A Samsung Electronics foi uma das grandes vencedoras no IFA Innovation Awards 2026 por seus mais recentes eletrodomésticos. Entre os produtos reconhecidos, está o ar-condicionado Bespoke AI WindFree Pro foi eleito vencedor na categoria Best in Design (Melhor Design) e recebeu menção honrosa na categoria Best in Home Appliances (Melhores Eletrodomésticos).

“A Samsung vai além do desempenho e da funcionalidade, considerando como os eletrodomésticos se integram naturalmente aos espaços onde as pessoas vivem e proporcionam experiências relevantes no dia a dia”, afirmou Hyoung Min Park, vice-presidente e chefe da equipe de Customer Experience da divisão Digital Appliances (DA) da Samsung Electronics.

“Continuaremos a combinar AI com design e engenharia diferenciados para oferecer mais conveniência e eficiência, que os consumidores poderão desfrutar em seu dia a dia”, disse.

Produtores rurais gaúchos denunciam falta de diesel

Presidente da Farsul diz que medidas serão tomadas nesta segunda

/ AGRONEGÓCIO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Em plena época de início do plantio da safra de verão, produtores rurais do Rio Grande do Sul estão sendo afetados por restrições e atrasos na entrega de óleo diesel no Estado.

A informação foi divulgada pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) na quinta-feira. A entidade recebeu dezenas de relatos e denúncias ao longo da semana.

De acordo com o presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, medidas serão tomadas a partir de segunda-feira.

“Pretendemos protocolar um documento para que haja uma fiscalização muito forte da Agência Nacional de Petróleo sobre a venda de óleo diesel para os produtores”, afirmou o dirigente, em entrevista ao Jornal do Comércio nesta sexta-feira.

Além disso, o dirigente afirma que irá também conversar com o governo do Estado em busca de auxílio “como aconteceu em março, na época da colheita, quando começou a guerra do Irã com os Estados Unidos”.

O dirigente da Farsul apontou como um dos principais efeitos da escassez o encarecimento do



Domingos Velho Lopes cobra transparência sobre os estoques

combustível para quem consegue comprá-lo.

“Quem ainda consegue receber o combustível pode ter de pagar mais caro. Isso aumenta o custo das máquinas, do transporte, do plantio e de toda a cadeia de produção.”

Domingos observa que o litro do óleo diesel, “que estava na ordem de R\$ 5,20 o litro, já está sendo trabalhado acima da casa dos R\$ 6” no Rio Grande do Sul.

Como indício do problema, a Farsul cita dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), segundo os quais o preço nacional do diesel A ficou abaixo da paridade de importação durante todo o mês de agosto, com diferença que chegou

a R\$ 2,56 por litro.

Em vídeo publicado em suas redes sociais, o presidente também comentou a medida anunciada pelo governo federal na quarta-feira, que instituiu uma subvenção de R\$ 1 por litro de diesel. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ficará responsável pelo acompanhamento dos preços e pelo pagamento da subvenção. A medida considera ainda a dependência brasileira de importações. Segundo o governo, mais de 25% do diesel consumido no país é importado, o que aumenta a exposição do mercado doméstico às oscilações internacionais.

Para Domingos, a iniciativa foi bem-vinda, mas depende de execução.

Importações de componentes para calçados disparam

/ INDÚSTRIA

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), com base nos registros da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), acenderam um alerta para o setor. Isso porque, nos últimos quatro anos, as importações de componentes para calçados acumularam alta de 84,4%, chegando a mais de US\$ 44 milhões ao final de 2025. O aumento mais expressivo foi na importação de cabedais (parte de cima do calçado), de 92%, no mesmo intervalo.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, explica que o crescimento médio das importações de componentes foi de 16,5% nos últimos quatro anos. “A tendência é de incremento, já que, em 2026, de janeiro a julho, as importações avançaram mais 14% em relação ao mesmo período do ano passado”, projeta.

Segundo Silvana, o que mais preocupa no levantamento é o aumento da participação de componentes chineses na pauta de importação, de 40% para 83% no mesmo período. Já no recorte dos cabedais, a participação da China chegou a 86% “As importações de componentes do país asiático aumentaram 280% nos últimos quatro anos, muito acima do crescimento geral”, conta. Para a executiva, o desafio do aumento das importações é intensificado com a crise no mercado doméstico e internacional para fabricantes brasileiros.

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/09	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)



con.te
ESPAÇO CORPORATIVO



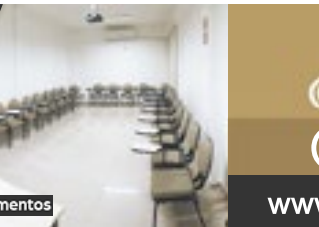
•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPA-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPA-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPA-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPA-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,98
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,28
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.142,50	214.470	5.171,00	-	5.127,50	-
Nov/2026	5.146,50	5	5.146,50	-	5.146,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,743	1.680.906	13,747	-	13,743	-
Nov/2026	13,695	9.549	13,70	-	13,698	-
Dez/2026	13,62	89.294	13,635	-	13,635	-
Jan/2027	13,58	639.504	13,60	-	13,595	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	104,61
WTI/Nova Iorque/Out	100,05

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
11/09	5,1244	5,1254	+0,44%
10/09	5,1022	5,1027	-0,19%
09/09	5,1118	5,1123	+0,52%
08/09	5,0853	5,0858	-0,88%
04/09	5,1303	5,1308	+0,52%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1600	5,2620
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0500	6,1450
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

13/09 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 397.799,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,92
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
10/09	371.417
09/09	372.477
08/09	372.836
04/09	372.881
03/09	373.396
02/09	371.856

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Tabela de Redução Mensal	A partir janeiro de 2026
Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R\$ 5.000,00	até R\$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R\$ 5.000,01 até R\$ 7.350,00	R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R\$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/09/2026 a 11/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	68,00	77,08	80,01
Boi para abate	kg vivo	12,10	12,66	13,95
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,81	12,00
Feijão	saco 60 kg	175,00	193,75	240,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	61,60	68,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,48	146,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,65	4,90	5,10
Trigo	saco 60 kg	60,00	69,88	72,00
Vaca para abate	kg vivo	10,50	11,29	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	14/09	15/09	16/09	17/09	18/09
Rendimento %	0,6446	0,6451	0,6698	0,6717	0,6717
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	14/09	15/09	16/09	17/09	18/09
Rendimento %	0,6446	0,6451	0,6698	0,6717	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Jul/2026	9,14	Ago/2026	8,21
Jun/2026	9,14	Jul/2026	7,98
Mai/2026	9,13	Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **14,00%** | Taxa efetiva: **13,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,71

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,01
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,51
Safra	7,60
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,06

Período: 21/08/2026 a 27/08/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Receio com desdobramentos políticos pesa sobre o Ibovespa

Principal índice da B3 terminou em baixa de 0,56%, aos 187.206,89 pontos; dólar vai a R\$ 5,12

/ MERCADO FINANCEIRO

O movimento do Ibovespa na sexta-feira foi marcado por um aumento da cautela ao longo da tarde, refletindo o receio dos investidores de ficarem muito expostos ao risco político durante o fim de semana. O temor tem dois focos: a investigação aberta contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre possíveis irregularidades no financiamento do filme Dark Horse e, principalmente, a quebra de sigilo de todo o caso do Banco Master em 24 horas, determinada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin.

O principal índice da B3 se afastou da mínima no fim do dia em um movimento de acomodação, mas, mesmo assim, terminou em baixa de 0,56%, aos 187.206,89 pontos, com giro financeiro de R\$ 25 bilhões. A predominância do otimismo com o avanço de Flávio nas últimas pesquisas eleitorais levou o Ibovespa a segurar ganhos na semana, acumulando alta de 1,11% - quarta semana seguida de desempenho positivo. No mês até aqui, o avanço é de 5,52%; no ano, 16,2%.

Para Juan Lopes, trader da gestora Meraki Capital, o principal fator por trás do movimen-

to da bolsa nesta sexta foi o temor sobre até onde o caso Master pode chegar.

“Existe um certo medo do quanto pode respingar e quem pode atingir, e existe um medo principalmente de isso afetar o Flávio de certa forma, seja no caso Dark Horse ou em algo do próprio Master”, afirma. Gabriel Magno, chefe de alocação de investimentos e sócio da AW Capital, também vê risco de o noticiário reverter parte da vantagem que Flávio Bolsonaro vinha galgando, em um momento em que os agentes de mercado dão cada vez mais importância à pauta econômica a partir do ano que vem.

Existe uma realização de lucros quando a bolsa atinge um determinado patamar, o mercado fica muito dividido e tem que operar eventos políticos, cenário geopolítico e política monetária”, afirma Bruna Centeno, economista e sócia-advisor na Blue3 Investimentos.

“O dinheiro vai para onde é melhor remunerado e, apesar da bolsa fechar com alta de 1% na semana, é uma melhora em um mercado ainda avesso ao risco.”

Já Ricardo Magalhães Modé, diretor de investimentos da Etti Partners, lê o movimento de hoje como uma pausa natural após



um mês de forte valorização puxada pelo cenário eleitoral.

“Foi uma mega performance do Brasil neste mês, com a virada eleitoral possível. O movimento de alta aqui contra as bolsas do mundo foi muito forte, claramente com viés eleitoral. É natural que haja alguma pausa.”

Após recuar pela manhã e oscilar ao redor da estabilidade no início da tarde, o dólar ganhou força nas últimas horas do pregão e terminou a sexta-feira, em alta firme, na casa de R\$ 5,12. A taxa de câmbio aproximou-se dos níveis de fechamento da sexta-feira passada, quando ainda não estava completamente delineado o quadro de empate técnico na corrida presidencial.

“Com essa confusão no STF, é melhor ter alguma proteção com exposição maior em dólar. Não se sabe o que pode acontecer nos próximos dois dias”, afirma o operador sênior Fernando César, da AGK Corretora, em referência aos atritos entre ministros do STF, em especial Alexandre de Moraes e André Mendonça, em torno do caso Master.

Após tocar máxima de R\$ 5,1330, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,44%, a R\$ 5,1254, reduzindo as perdas na semana a 0,11%. O real amargou nesta sexta o pior desempenho entre as moedas mais líquidas, seguido de perto pela rupia indiana.

Petróleo fecha em queda na sexta, mas sobe 9% na semana

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em queda na sexta-feira, numa possível correção parcial após o forte aumento durante a semana impulsionado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Uma ofensiva da milícia houthis, do Iêmen, contra regiões próximas ao Estreito de Bab-al-Mandeb colocou em risco o fluxo marítimo no trecho, que era a principal alternativa ao Estreito de Ormuz.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para outubro fechou em queda de 2,3% (US\$ 2,43), a US\$ 100,05 o barril. O petróleo Brent para novembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em queda de 2,81% (US\$ 3,02), a US\$ 104,61 o barril. Na semana, o WTI e o Brent saltaram 9,37% e 8,65%, respectivamente.

Os houthis chegaram na sexta-feira à ilha de Perim, em Bab al-Mandeb, num avanço que pode ampliar o controle sobre a rota marítima. Forças do governo iemenita teriam se retirado da ilha, segundo a Reuters, enquanto os houthis também tomaram Dhubbab, no Mar Vermelho. Em resposta, mais de 100 conselheiros militares dos EUA estão na Arábia Saudita fornecendo inteligência e apoio estratégico na definição de alvos contra os houthis.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Plascar Participacoes Industriais S.A.	3,74	+66,96%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,03	+56,20%
Gafisa S.A.	0,32	+52,38%
Gafisa S.A.	0,30	+50,00%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,14	+40,00%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,66	-26,67%
Agrogalaxy Participacoes SA	0,890	-25,21%
Paranapanema S.A.	0,68	-24,44%
Agrogalaxy Participacoes SA	0,960	-20,66%
Contax Participacoes SA	1,480	-17,78%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,66	-26,67%
Lojas Renner S.A.	11,33	-1,05%
Minerva S.A.	4,13	+3,77%
Companhia Siderurgica Nacional	6,66	-7,37%
Cosan S.A.	3,70	-3,90%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,9%
Petrobras PN	-0,24%
Bradesco PN	+0,6%
Ambev ON	-0,76%
Petrobras ON	-0,22%
MBRF SA ON	+0,89%
Vale ON	-0,04%
Itausa PN	+0,14%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,98	Nasdaq +0,96	FTSE-100 +0,39	Xetra-Dax +0,82	FTSE(Mib) +1,36	S&P/ASX -0,89	Kospi -0,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,78	Ibex +0,91	Nikkei -1,93	Hang Seng -0,60	BYMA/Merval -1,87	Xangai -1,18	Shenzhen -1,45

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 79 - Ano 94

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 275/26. CE 23/26. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de cobertura metálica de acesso na EMEI Lápis de Cor – sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Crit. de Julgamento: Menor valor por global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 01/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA REFORMA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO É REGIÃO, inscrito no CNPJ nº 92.046.820/0001-32, com sede na Rua Morom, 1731, 4º andar, Centro, Passo Fundo – RS, CEP 99010-033, neste ato representado por seu dirigente sindical, Sr. Tarciel Alexandre Onazar da Silva, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social vigente, **CONVOCA** todos os associados com direito de participação e deliberação, na forma do Estatuto Social, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA REFORMA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL, a realizar-se nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Setembro de 2026, na forma estabelecida neste Edital. A Assembleia será instalada no dia 21/09/2026, às 8h, em primeira convocação, na sede do Sindicato, situada na Rua Morom, 1731, 4º andar, Centro, na cidade de Passo Fundo – RS, observado o quórum previsto no Estatuto Social vigente e, não alcançado este, às 8h30, em segunda convocação, com o número de associados permitido pelo Estatuto Social. Instalada a Assembleia, serão apreciadas e deliberadas as matérias constantes da seguinte: ORDEM DO DIA 1. Apresentação, discussão e deliberação acerca da proposta de Reforma e Consolidação do Estatuto Social do Sindicato, destinada à atualização e modernização das normas internas da entidade, especialmente quanto à organização e administração sindical, estrutura e funcionamento dos órgãos da entidade, competências e atribuições da Diretoria e do Conselho Fiscal, direitos e deveres dos associados, Assembleias Gerais, processo eleitoral, registro de chapas, votação, apuração e recursos, mandato, vacância e substituição de dirigentes, gestão administrativa, financeira e patrimonial e demais disposições relativas ao funcionamento interno da entidade; 2. Deliberação acerca da aprovação da nova redação consolidada do Estatuto Social, destinada, se aprovada, a substituir integralmente o Estatuto Social atualmente vigente; 3. Autorização à Diretoria para praticar os atos necessários ao registro e à implementação da reforma estatutária aprovada, inclusive perante o Registro Civil das Pessoas Jurídicas e demais órgãos competentes, admitidas exclusivamente adequações formais eventualmente exigidas para fins de registro, vedada qualquer alteração material do conteúdo aprovado pela Assembleia. Concluídas a apresentação e a discussão da proposta, a Assembleia permanecerá em caráter permanente, prosseguindo a coleta das manifestações dos associados durante os dias 21, 22, 23, 24 e 25 de setembro de 2026. Com a finalidade de ampliar e facilitar a participação democrática dos associados, a coleta das manifestações ocorrerá na sede do Sindicato e por meio de mesas coloridas itinerantes, que percorrerão locais de trabalho e municípios integrantes da base territorial da entidade, de acordo com a organização operacional estabelecida pelo Sindicato. A deliberação será realizada de forma pessoal, individual, direta, aberta e nominal, mediante assinatura em Lista de Participação e Deliberação, na qual o associado manifestará expressamente sua opção pela APROVAÇÃO ou pela NÃO APROVAÇÃO da proposta de Reforma e Consolidação do Estatuto Social, assegurado a cada associado o exercício de uma única manifestação e vedada a participação por procuração. A íntegra da proposta de Reforma e Consolidação do Estatuto Social estará disponível aos associados, a partir da publicação deste Edital e durante todo o período que anteceder e compreender a Assembleia, para consulta na sede da entidade e pelos meios eletrônicos oficialmente disponibilizados pelo Sindicato. Encerrado o período destinado às manifestações, a Assembleia será retomada no dia 25/09/2026, às 16h, na sede do Sindicato, para conferência das listas, contabilização das manifestações, proclamação do resultado e encerramento dos trabalhos. A Reforma e Consolidação do Estatuto Social será considerada aprovada mediante o atendimento do quórum deliberativo previsto no Estatuto Social vigente. Passo Fundo/RS, 11 de setembro de 2026. TÁRCIEL ALEXANDRE ONAZAR DA SILVA - Diretoria Colegiada

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****PREGÃO 65/2026****Fornecimento Gases Especiais**

A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA** torna público que no dia **24-09-2026 às 10:00**, procederá a abertura do prego nº 65/2026, para contratação de empresa especializada de fornecimento de gases especiais acondicionados em cilindros certificados, e fornecimento e abastecimento de nitrogênio líquido a granel em galões criogênicos de propriedade da UFCSPA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcsa.edu.br

Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

1ª AUDITORIA DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO
JUDICIÁRIA MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA**PREGÃO ELETRÔNICO****Edital nº 08/2026 - UASG 060018**

Processo SEI nº 000201/24-16.315. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço comum de engenharia de Restauração de Pintura e Reforma Predial da sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM, com condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Os serviços serão realizados no Edifício-Sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM, situada na Rua General Portinho, 426, Centro Histórico, Porto Alegre, RS. Total de Itens Licitados 01 (um). Obtenção do Edital: Sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM, no horário das 12h00 às 17h59 ou no site <https://pncp.gov.br/app/edital/00497552001200/2026/9>. Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2026 no site www.gov.br/compras. Abertura da Licitação: 30/10/2026, às 10:00, no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Valor estimado: 634.984,23 (seiscentos e trinta e quatro mil novecentos e oitenta e quatro reais e vinte e três centavos).

DIOGO DA LUZ
Núcleo de Aquisições e Contratos
Agente de Contratação



BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS
CNPJ/MF nº 92.692.979/0001-24 - NIRE 43300013651

Certidão Ata nº 92

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2026

Local, Data e Hora - A Assembleia Geral foi realizada na Rua Caldas Junior, nº 108, 4º andar, na cidade de Porto Alegre/RS, no dia 23 de abril de 2026, às 10 horas. **Publicações** - A publicação dos documentos previstos no artigo 133, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76 foi realizada no dia 13 de março de 2026, no Jornal do Comércio impresso páginas 3, 4 e 5 e na página publicidade legal do mesmo jornal na internet com certificação digital da autenticidade dos documentos (www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal), nos termos do Artigo 289 da Lei nº 6.404/76. **Convocação** - O Edital de Convocação da Assembleia foi publicado na versão impressa do jornal do Comércio, edições de 14, 15 e 16 de abril de 2026, nas páginas 2 e capas do segundo caderno – respectivamente, e na página do mesmo jornal na internet com certificação digital da autenticidade dos documentos (www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal), nos termos do Artigo 289 da Lei nº 6.404/76. **Presenças** - Pessoalmente, ou por seus representantes legais, compareceram os acionistas da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, representando quórum legal, perfazendo mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto. Estiveram presentes, ainda, membros da Administração da Companhia, e o representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda – Sr. João Paulo Stellfeld Passos. **Composição Da Mesa** - Foi eleito para presidir os trabalhos - Elizabete Rejane Sodré Tavares, representando o acionista controlador - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, para Secretária - Maria Joanna de Missio Toillier. **Ordem Do Dia**: 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; 3. Deliberar sobre a proposta de Orçamento de Capital elaborada para fins do Art.196, da Lei nº 6.404/76; 4. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos Administradores, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal; 5. Eleger membros do Conselho de Administração; 6. Eleger membros do Conselho Fiscal efetivo e suplente. **Deliberações**: Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas, por unanimidade de votos, deliberaram: 1. Aprovar as contas dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 116.319.383,53 (cento e dezesseis milhões, trezentos e dezenove mil, trezentos e oitenta e três reais e três centavos), distribuído nas seguintes rubricas: (i) Reserva Legal: R\$ 5.815.969,18 (cinco milhões, oitocentos e quinze mil, novecentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos); (ii) Reserva Estatutária: R\$ 5.815.969,18 (cinco milhões, oitocentos e quinze mil, novecentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos); (iii) Reserva Especial de Lucros: R\$ 76.871.179,35 (setenta e seis milhões, oitocentos e setenta e um mil, cento e setenta e nove reais e trinta e cinco centavos); e (iv) Dividendos: R\$ 27.625.853,59 (vinte e sete milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e nove centavos). 3. Aprovar o Orçamento de Capital elaborado para fins do Art. 196, da Lei 6404/76, para o período 2026/2030; 4. Aprovar (i) o montante global anual de R\$ 3.513.240,76 (três milhões, quinhentos e treze mil, duzentos e quarenta reais e setenta e seis centavos) destinado à remuneração dos Administradores, cuja forma de distribuição e individualização deverá ser realizada conforme deliberação do Conselho de Administração; e (ii) a remuneração individual mensal para os membros do Conselho Fiscal, no valor de R\$ 6.335,34 (seis mil, trezentos e trinta e cinco reais e trinta e quatro centavos), para cada um dos conselheiros efetivos, remuneração esta que será válida até a Assembleia Geral Ordinária de 2027. Ficam ratificados todos os pagamentos efetuados no exercício de 2025, incluída a Participação nos Lucros e Resultados aos Diretores, conforme disposto na política de remuneração aprovada pelo controlador. 5. Aprovar a eleição dos seguintes membros para integrar o Conselho de Administração da Companhia, nos termos previstos no artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a posse de seu substituto que será eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2027: Para o cargo de Presidente do Conselho de Administração: **ELIZABETE REJANE SODRE TAVARES**, brasileira, casada, administradora, portadora da Carteira de Identidade CIN/CPF 555.611.950-34, expedida pela SSP/RS, com endereço na Rua Murilo Furtado, 236/1101, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90470-440; Para o cargo de membros do Conselho de Administração: **PAULO ROBERTO DIAS PEREIRA**, brasileiro, casado, historiador, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00889094203, expedida pelo DETRAN/RS, inscrito no CPF nº 474.895.700-00, com endereço na Rua Conselheiro Xavier da Costa, nº 1968, Bairro Ipanema, Porto Alegre/RS, CEP 91760-030 – em substituição ao Sr. Giuseppe Lo Russo, CPF nº 007.086.348-26; e **THIAGO LORENZOM**, brasileiro, divorciado, bacharel em Direito, servidor público, portador da Carteira de Identidade nº 5054337216, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF nº 943.837.230-04, residente na Rua Jari, nº 740, Apto. 803 – Torre A, Bairro Passo da Areia, Porto Alegre/RS, CEP 91350-170. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus cargos após a formalização do processo de elegibilidade, e aprovação do Banco Central do Brasil, mediante assinatura do respectivo termo de posse que ficará arquivado na sede da Companhia. 6. Aprovar a eleição dos seguintes membros para integrar o Conselho Fiscal da Companhia, nos termos previstos no artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a posse de seu substituto que será eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2027: (i) **Membro Efetivo: BRUNO SILVA DA SILVEIRA**, brasileiro, solteiro, servidor público, portador da carteira nacional de habilitação nº 00961167419, expedida pelo Detran/RS, inscrito no CPF nº 875.638.861-68, com endereço na Rua da República, nº 574, apto 913-B, Cidade Baixa Porto Alegre/RS, CEP 90050-321 – em substituição ao Sr. Elói Astir Stertz, CPF nº 507.772.030-49; Registra-se que o Sr. Jonas Ouriques Da Silva, CPF nº 007.043.880-30, eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2025, é o suplente do respectivo cargo. (ii) **Membro Suplente: ANGELA FERREIRA DE OLIVEIRA**, brasileira, solteira, administradora, portadora da Identidade nº 4124576879, expedida pelo Instituto Geral de Perícias – IGP/RS, inscrita no CPF nº 080.007.759-80, com endereço na Rua Visconde do Herval, 469/205 Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP 90130-151, eleita em substituição ao Sr. Paulo Roberto Dias Pereira, CPF nº 474.895.700-00, Registra-se que a Sr. Ângela Ferreira de Oliveira, CPF nº 007.043.880-30, será suplente do Conselheiro efetivo Felipe Moreira Cruzeiro, CPF nº 051.933.636-44, eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2025. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse no órgão após a formalização do processo de elegibilidade, e mediante assinatura dos respectivos termos de posse que ficarão arquivados na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO**: Esgotada a ordem do dia, foi encerrada a Assembleia e determinada a lavratura desta Ata na forma de sumário dos fatos ocorridos e a sua publicação, com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, tal como facultam os parágrafos 1º e 2º do art. 130, da Lei nº 6404/76, em conformidade com os já citados dispositivos da Lei de Sociedades Anônimas. *Declaramos para devidos fins, que o presente registro é cópia fiel da Ata nº 92, lavrada no livro de atas de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da empresa Banrisul S.A. Administradora De Consórcios.* Maria Joanna de Missio Toillier, Secretária. JucisRS: Certifico registro sob o nº 11972168 em 02/09/2026 da Empresa BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS, CNPJ 92692979000124 e protocolo 263418413 - 26/08/2026.

**Evento na Capital
debaterá nova
economia energética**

O Rio Grande do Sul será palco, nos dias 14 e 15 de setembro, de um evento que reunirá lideranças empresariais, investidores, representantes de governos e entidades do Brasil e de nove países para discutir os caminhos da transição energética e da nova economia de baixo carbono. Em sua terceira edição, o Wind of Change - Encontro de Investidores em Eólicas Onshore, Offshore e Hidrogênio Verde acontecerá em Porto Alegre, no Hotel Hilton. O encontro, realizado pelo Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindenergia-RS) em parceria com a Viex, debaterá energias renováveis, competitividade, segurança energética, descarbonização e novas oportunidades de investimento no setor.

**Prefeitura Municipal
de Jaquirana****PREGÃO ELETRÔNICO N.º 012/2026**

Aquisição de revestimento de segurança para playground da E.M.E.I. Davina Raupp Rodrigues Pereira. Propostas das 9h de 15/09/2026 até às 8:50h de 24/09/2026. Abertura: 24/09/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105 / 99705-2516, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br. Jaquirana/RS, 11 de setembro de 2026. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA**SÚMULA DE CONTRATO**

Ref. Contrato Administrativo nº 156/2026
Concorrência Pública Eletrônica nº 11/2026
Contratante: Município de Gaurama/RS.
Contratado: Marcio Fabio Hartmann LTDA.
Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de 02 pontes novas e ampliação de 02 pontes existentes, em estradas vicinais, no interior do Município de Gaurama/RS, compreendendo fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução dos serviços, a serem executados em regime de empreitada por preço global. **Prazo para execução:** 240 (duzentos e quarenta dias) a contar da Ordem de Início. **Valor:** R\$848.000,00 (Oitocentos e quarenta e oito mil, reais). Gaurama/RS, 11 de setembro de 2026. **ELIEZER VAGNER ZANATTA**, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA**AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2026**

Contratação de empresa especializada para execução de serviços de recuperação e manutenção da Estrada Municipal De Porteirainha, no interior do município de Unistalda/RS (trecho de aproximadamente 9,00 km). Edital Concorrência Eletrônica Nº 06/2026. Processo Administrativo Nº 34/2026. Tipo Menor Preço, sob a forma de Execução Indireta, regime de Empreitada Por Preço Global. Recebimento de propostas financeiras: até às 08h29min do dia 13/10/2026. Sessão pública será realizada no www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 13 de outubro de 2026, com início às 08h30min. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Setor de Licitações da Prefeitura, pelo e-mail: licitacao1@unistalda.rs.gov.br, ou pelo fone: 5599613-2414. Unistalda, 14 de setembro de 2026. **JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI**, Prefeito.

economia

Capital registra expansão de casas geriátricas

Número de alvarás ativos para residenciais de idosos registrou aumento superior a 400% entre 2021 e 2026

/ NEGÓCIOS

Marina Mugnol

marinam@jcrs.com.br

O número de casas geriátricas em Porto Alegre cresceu 403,3%, passando de 92 alvarás ativos em 2021 para 463 em janeiro de 2026, segundo dados da Sala do Empreendedor, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDet). O aumento é reflexo do alto índice de envelhecimento populacional constatado no Rio Grande do Sul. Segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, o Estado concentra 19 das 20 cidades brasileiras com maior proporção de idosos.

Nesses cinco anos, o maior salto ocorreu de 2023 para 2024, com o surgimento de 192 estabelecimentos, o que representa 126,3%. Segundo Henri Siegert Chazan, sócio-fundador do Residencial Pedra Redonda e presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SindiHospa), esse aumento ocorreu por diferentes fatores, sendo um dos principais a melhora na qualidade dos serviços oferecidos nesses espaços ao longo do período.

“O conceito de residencial para idosos mudou muito. Há 32 anos, quando inaugurei o Pedra Redonda, um lar geriátrico era visto principalmente como um espaço destinado a idosos doentes. Hoje, a lógica é diferente: trata-se de um ambiente voltado a

pessoas idosas que buscam serviços específicos e que, estejam ou não enfrentando problemas de saúde. É um espaço que oferece alimentação, lavanderia e cuidados de enfermagem, mas, principalmente, proporciona algo fundamental: a convivência e a companhia de outras pessoas”.

O empresário destaca ainda que o aumento tem relação com fatores econômicos. De acordo com ele, para um idoso que necessita de acompanhante, a permanência em um lar é mais vantajosa do que viver na própria residência com cuidadores. “Com a aprovação da PEC das Domésticas, a contratação de uma equipe de quatro acompanhantes para cobrir as 24 horas passou a ser muito mais cara do que a mensalidade de um lar, sem contar demais gastos como água, luz e alimentação. E, ainda assim, o idoso continua sozinho. Ele pode interagir com os cuidadores, mas, socialmente, não”.

Ely José de Mattos, economista e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Economia da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), explica que a tendência para os próximos anos é de continuidade do envelhecimento da população gaúcha, o que pode refletir no aumento da demanda por casas geriátricas. Segundo ele, esse movimento também contribui



Envelhecimento populacional abriu oportunidades de negócios

para a formação de um mercado consumidor específico.

“A população idosa demanda diferentes tipos de serviços, medicamentos e atendimento. Ou seja, trata-se de um mercado consumidor particular, voltado a produtos e serviços para esse perfil demográfico, como atendimento, planos de saúde, lazer e academias para idosos”, afirma.

Segundo Adriana Borowski, enfermeira e proprietária de seis unidades do Residencial Geriátrico Santa Edwiges em Porto Alegre, o primeiro lar foi inaugurado em 2007. Desde então, devido à alta demanda na Capital, foram abertas mais cinco

unidades. “Ao longo desses 19 anos, percebemos um aumento na procura por lugares de cuidado para idosos mais dependentes ou até independentes, mas que não possuíam condições de autogerenciamento”.

Adriana explica ainda que a intenção é continuar expandindo. “Hoje, temos cerca de 130 idosos distribuídos pelas seis unidades, com 95% de ocupação total. Em algumas épocas do ano, porém, atingimos a capacidade máxima e precisamos trabalhar com listas de espera. Por isso, queremos continuar crescendo e ampliando nossos serviços”, conclui.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 22/2026. Objeto: Serviços de publicidade. O Prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: Altera-se a exclusividade de participação empresas ME/EPP. Em virtude das alterações a nova data de abertura será 28 de setembro. Demais itens permanecem inalterados. **Concorrência eletrônica nº 05/2026.** Objeto: Cessão onerosa da folha de pagamento dos servidores dos Poderes executivo, Legislativo e RPPS. Data de abertura dia 08/10/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 09/2026

O Prefeito de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a execução de obras de construção do Centro de Convivência, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 30 de setembro de 2026, às 09 horas, na sala de licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de São Valentim no horário de expediente, pelo telefone (54) 3529-0041 ou pelo site www.saovalentim.rs.gov.br.

São Valentim/RS, 11 de setembro de 2026. **ALBETINHO DASSOLER**, Prefeito Municipal

1º Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA VIDA E ESPORTE - ASSEVE

CNPJ nº 12.357.198/0001-44

O Presidente da ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA VIDA E ESPORTE - ASSEVE, Sr. JOÃO PAULO MACHADO PACHECO, no uso de suas atribuições Estatutárias, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia 30 de setembro de 2026, às 20:00 horas em primeira chamada e às 20:30h em segunda chamada, na Rua Yoli Bitencourt, nº 1367, Gravataí/RS. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais e o regulamento eleitoral ficará disponível na sede da entidade para os interessados. – **Pauta:** - Alteração Estatutária; - Eleição e Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal. Porto Alegre, Gravataí/RS, 14 de setembro de 2026. **JOÃO PAULO MACHADO PACHECO** Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 045/2026 - Edital de Licitação nº 213/2026

Objeto: Registro de Preços de troféus, medalhas, bolas e redes esportivas, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.

Data da sessão: 29 de setembro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Pregão Eletrônico nº 046/2026 - Edital de Licitação nº 214/2026

Objeto: Registro de Preços de gêneros alimentícios (lanches), a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.

Data da sessão: 30 de setembro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Pregão Eletrônico nº 047/2026 - Edital de Licitação nº 215/2026

Objeto: Registro de Preços de recarga de gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha) cilindro de 13 kg.

Data da sessão: 01 de outubro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 14 de setembro de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

Candiota aprova lei que contribui com polo carboquímico

/ MINERAÇÃO

A lei municipal nº 2.926, recentemente sancionada pela prefeitura de Candiota, autoriza a cidade gaúcha a contratar operação de crédito junto ao Banco do Brasil no valor de até R\$ 20 milhões. Entre outras ações, a medida abre espaço para a aquisição de uma área para a instalação de um polo carboquímico.

A gerente de Transição Energética do Instituto Internacional Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, comenta que mais de 60% do montante seria utilizado para comprar o Horto Florestal Vila Operária, que totaliza um terreno de aproximadamente 275 hectares (o que equivale a cerca de sete parques da Redenção, em Porto Alegre). Um polo carboquímico prevê o aprovei-

tamento do carvão para outros usos além da geração de energia elétrica como, por exemplo, a produção de fertilizantes.

Apesar da mudança de finalidade, o integrante do Instituto Internacional Arayara enfatiza que essa nova operação continuaria representando impactos relevantes ao meio ambiente. “Eles estão mantendo a continuidade de um ciclo que a gente considera insustentável”, critica Wurdig.

Ele cita ainda o fato de não ter sido feita uma consulta pública para debater a construção da lei que pode viabilizar o polo carboquímico na cidade. Para o ambientalista, não seria da competência do poder municipal, por meio de recursos públicos, executar a formatação de um empreendimento como esse.

Uma iniciativa como essa, de acordo com Wurdig, deveria ser capitaneada pela iniciativa privada, já que a cidade possui outros problemas estruturais para enfrentar. Ele adianta que o Arayara estuda entrar com um processo legal contra a nova legislação. Wurdig revela que o Instituto já notificou o Banco do Brasil alertando que a liberação do financiamento apoiaria um empreendimento que está ligado a uma situação de risco climático.

Por enquanto, o ambientalista ressalta que não foi confirmada qualquer operação formalizada quanto à liberação de recursos. Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio, até o fechamento dessa matéria, a prefeitura de Candiota não havia retornado com um posicionamento sobre o tema.

economia

Brasileiros enfrentam baixa proteção financeira

Índice elaborado pela Planejar mostra que controle do orçamento não se traduz necessariamente em segurança econômica

/ PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Saber quanto entra e quanto sai da conta não significa estar preparado para quando o dinheiro deixa de entrar. Essa distância entre organizar as finanças do presente e construir segurança para o futuro é um dos principais achados da primeira edição do Índice Planejar, lançado na quinta-feira pela Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

Em uma escala de zero a 100, o brasileiro alcançou 52,7 pontos, resultado considerado intermediário. Por trás da média, porém, há um desequilíbrio importante: enquanto a gestão orçamentária obteve 70,1 pontos - a melhor avaliação entre as cinco dimensões analisadas -, reservas e resiliência ficaram em apenas 39,3, na última posição. Proteção e seguros marcou 63 pontos; endividamento, 47,8; e planejamento de longo prazo, 43,3.

A diferença revela um brasileiro que, em geral, consegue administrar melhor o cotidiano do que se preparar para uma perda de renda. Um dado ajuda a dimensionar o problema: 75,7% dos entrevistados possuem algum produto de poupança ou investimento, mas o indicador relaciona-



População de 25 a 44 anos é a mais pressionada, segundo a Associação Brasileira de Planejamento Financeiro

do ao “fôlego para viver sem renda” ficou em apenas 21,3 pontos.

“Uma pessoa pode falar: ‘Tenho dinheiro na poupança’. Mas isso é suficiente para sustentá-la durante três meses sem trabalho? Provavelmente não”, exemplificou o consultor do projeto, Hilton Notini, durante a apresentação dos resultados. Para ele, a existência de um investimento não significa necessariamente que a reserva tenha tamanho ou características adequadas para cumprir sua função em uma emergência.

O levantamento também en-

controu fragilidade quando o assunto sai do próximo mês e avança algumas décadas. O planejamento de longo prazo registrou 43,3 pontos, enquanto a previdência privada, isoladamente, marcou apenas 15,3, um dos resultados mais baixos entre os itens avaliados.

Para a CEO da Planejar, Ana Leoni, a maior longevidade torna essa lacuna ainda mais relevante. A preocupação não deve estar apenas em acumular patrimônio, mas também em administrá-lo quando a renda do traba-

lho desaparecer.

“O uso do dinheiro precisa ser muito responsável e planejado porque existe o risco de as pessoas viverem mais e o dinheiro acabar antes. O desafio, portanto, é fazer com que o recurso seja tão longo quanto o seu dono”, argumenta.

O estudo também contraria a ideia de que o planejamento financeiro melhora continuamente conforme a idade avança. A pior pontuação foi registrada justamente entre os brasileiros de 25 a 44 anos, com 51,3 pontos. Os jo-

vens de 18 a 24 anos alcançaram 53,6; o grupo de 45 a 60 anos, 53; e as pessoas com 61 anos ou mais tiveram o melhor resultado, de 57,6.

A explicação levantada pelos responsáveis pelo índice está na concentração de responsabilidades. É entre os 25 e os 44 anos que tendem a se acumular formação de família, financiamentos, consolidação da carreira, despesas com filhos e projetos pessoais, ao mesmo tempo em que é necessário começar a guardar dinheiro para décadas futuras.

“Se pensarmos em uma vida que pode chegar aos 100 anos, estamos falando de aproximadamente 40 anos de produção de renda para financiar a vida presente e preparar outros 35 anos, dos 65 aos 100”, observou Ana. Segundo ela, a relação se aproxima de “um para um”: durante a vida produtiva, é preciso gerar recursos para sustentar simultaneamente o presente e o futuro.

A primeira edição foi elaborada a partir de 2 mil entrevistas conduzidas pelo Datafolha, com adultos das classes A, B e C com acesso à internet. A coleta ocorreu entre 16 e 29 de julho de 2025, com abrangência nacional e margem de erro de dois pontos percentuais. O recorte, portanto, não inclui as classes D e E nem brasileiros sem acesso à internet.

Exportações de calçados atingem pior resultado desde a pandemia da Covid-19

/ INDÚSTRIA

As exportações de calçados ao exterior entre janeiro e agosto deste ano chegaram a 62,45 milhões de pares, que geraram US\$ 541,45 milhões, queda de 7,5% em volume e de 16,8% em receita no comparativo com o mesmo período do ano passado. No recorte de agosto, as exportações somaram 7,13 milhões de pares e US\$ 70,8 milhões, quedas de 6,6% e 8,1%, respectivamente, na comparação com o mesmo mês de 2025. Os dados são considerados os piores resultados desde 2020, ano impactado pela pandemia da Covid-19.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, disse que o movimento de queda está associado, principalmente, às dificuldades com as exportações para os Estados Unidos e para a Argentina. “No acumulado do ano, Estados Unidos e Argentina são res-

ponsáveis pela perda de US\$ 111 milhões em exportações, em comparação com o mesmo período do ano passado”, ressalta.

Segundo Ferreira, apesar dos esforços do setor para a diversificação de destinos, o crescimento em terceiros mercados, em especial da América Latina, não compensou integralmente as perdas nos Estados Unidos e na Argentina, os dois principais destinos internacionais das exportações de calçados. “Nos Estados Unidos, seguimos sentindo reflexos do tarifaço, enquanto na Argentina existe uma queda no consumo e uma predominância cada vez maior de calçados provenientes da Ásia, impulsionados pela redução tarifária aos produtos extra-Mercosul”, acrescenta.

Os dados foram elaborados pela Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Calçados (Abicalçados), com base nos registros da Secretaria de Comércio

Exterior (Secex). Em agosto, o principal destino do calçado brasileiro foi os Estados Unidos. No mês, foram embarcados 1,13 milhão de pares, que geraram US\$ 19,42 milhões. O volume ficou 40,5% acima do registrado no mesmo mês de 2025, enquanto a receita sofreu retração de 9,2%.

Em agosto, o preço médio do calçado embarcado para os Estados Unidos caiu 35,4%, para US\$ 17,20. Segundo Ferreira, o movimento está associado à maior retração de categorias de maior valor unitário, especialmente calçados de couro, e à mudança do perfil das vendas para o mercado, além da baixa base de comparação do mês de agosto do ano passado. No acumulado do ano, as exportações para os Estados Unidos somaram 7,38 milhões de pares e US\$ 120,5 milhões, quedas de 4,1% em volume e de 22,8% em receita no comparativo com o mesmo período

de 2025.

O segundo destino de agosto foi a Argentina. No mês, foram embarcados para o país 1,25 milhão de pares, que geraram US\$ 11,5 milhões, quedas de 23% e 37,6% respectivamente, no comparativo com o mês de agosto de 2025. No

acumulado do ano, os argentinos importaram 4,52 milhões de pares por US\$ 60,3 milhões, quedas de 51,6% e 55,6% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Fechando o ranking dos três principais destinos aparece o Paraguai.



Queda está ligada às dificuldades com os embarques para EUA e Argentina

economia

Bancários negam proposta e greve na Caixa continua

Principal reivindicação está ligada ao plano de saúde dos servidores

/ ESTATAIS

Os empregados da Caixa Econômica Federal rejeitaram a proposta apresentada pelo banco para encerrar a greve nacional da categoria, iniciada na quinta-feira. Com a decisão, a paralisação continua, enquanto as entidades sindicais tentam manter as negociações, que tem como principal foco o plano de saúde.

A Caixa, no entanto, deve ir à Justiça por dissídio coletivo. O banco havia apresentado uma proposta final com mudanças no Saúde Caixa e outros benefícios, ampliando de 6,5% para 8% o teto de custeio do plano, e desconto de 2,30% a 4,10% sobre o salário-base, conforme a idade, além de cobrança de R\$ 480 a R\$ 660 por dependente.

Entre os benefícios oferecidos estavam ainda o prêmio por reconhecimento de R\$ 3.000 por empregado e o pagamento, em 18 de setembro, da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A proposta também previa aumento do teto anual de coparticipação de R\$ 3.600 para R\$ 4.800 por grupo familiar, limite de 9% para o grupo familiar e 13 mensalidades.

A Caixa também propôs antecipar sua parcela da 13ª mensalidade do plano de saúde de 2028, 2029 e 2030 para ajudar a cobrir o déficit do Saúde Caixa. O banco ofereceu ainda o pagamento de valores relativos ao



Banco orienta clientes a usar canais digitais para fazer operações

PAMS (Programa de Assistência Médico-Supletiva) a partir de 2027 e R\$ 236 milhões em ações de prevenção à saúde a partir de janeiro de 2027.

A proposta tinha validade até sexta-feira. Na quinta, agências em São Paulo, Paraná e outras regiões amanhecaram fechadas, com cartazes e faixas informando sobre a greve. Os caixas eletrônicos permaneceram disponíveis.

A Caixa orienta os clientes a utilizar os canais digitais para pagamentos e outros serviços. No Banco do Brasil, a paralisação ocorreu de forma parcial e atingiu alguns estados. Em São Paulo, o funcionamento foi normal. A categoria aprovou proposta do banco e encerrou a greve na sexta. No entanto, em 18 bases, o movimento de paralisação ainda se

mantém. Em nota, a Caixa afirma que mantém o diálogo aberto com as entidades representativas dos empregados e retornou à mesa de negociação com o objetivo de construir um entendimento que contemple os interesses de todas as partes envolvidas.

Segundo o banco, durante esse período, os clientes podem utilizar os canais digitais para pagar conta, como o aplicativo da Caixa, o internet banking e o WhatsApp (0800-1040104), além dos apps Caixa Tem, Cartões Caixa, Habitação Caixa, DP-VAT e FGTS. O atendimento telefônico está disponível pelo Alô Caixa, nos números 4004 0104 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 104 0104 (demais localidades). Também estão disponíveis os caixas eletrônicos e a rede Banco24Horas.

Correios acionam TST após decisão pela manutenção da paralisação

Os Correios acionaram o TST (Tribunal Superior do Trabalho), na noite de sexta-feira para tentar encerrar a greve dos funcionários da estatal, iniciada na noite de quinta-feira. A empresa apresentou pedido de dissídio coletivo e quer que o tribunal declare a paralisação abusiva e determine a continuidade dos serviços, em caráter de urgência.

A Findect (Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios) mantém a orientação para que os funcionários continuem parados e ampliem a mobilização a partir desta segunda-feira.

A federação afirma que a paralisação envolve bases de São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Santos, Maranhão e Mato Grosso do Sul, entre outras. Os Correios afirmam que reforçaram a operação para reduzir os impactos da greve. Entre as medidas estão o remanejamento de equipes, a mobilização de empregados administrativos para atividades operacionais, o reforço da frota e a realização de mutirões.

A estatal diz que as agências permanecem abertas. “Nossa luta é justa. Os trabalhadores não estão defendendo privilégios. Estão lutando por direitos e, principalmente, pela garantia de um plano de saúde digno e acessível para trabalhadores, aposentados e seus dependentes”, afirmou a Findect em comunicado no sábado.

A greve foi aprovada por tempo indeterminado após trabalhadores rejeitarem a proposta apresentada pela empresa nas

negociações do acordo coletivo. Segundo a Findect, 35 assembleias aprovaram a paralisação. O principal ponto de divergência nas negociações é o plano de saúde dos funcionários, aposentados e dependentes. Os Correios afirmam que a proposta mantém 78 das 80 cláusulas do acordo coletivo, além de prever reajuste de 100% do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) sobre salários e benefícios e a manutenção da assistência à saúde.

Como as tentativas de mediação no TST não resultaram em acordo, a disputa passa agora à esfera judicial. O tribunal deverá analisar a legalidade da paralisação e as reivindicações da categoria.

A paralisação ocorre em meio à crise financeira dos Correios. A empresa registrou prejuízo de R\$ 2,4 bilhões no segundo trimestre e formalizou pedido de garantia do Tesouro Nacional para contratar um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões com bancos privados, como parte de seu plano de reestruturação financeira.

Em dezembro de 2025, os Correios já tomaram um empréstimo de R\$ 12 bilhões, com Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, também com aval do Tesouro, para ganhar fôlego para o seu plano de recuperação. Especialistas, contudo, ainda veem o projeto com desconfiança, já que a estatal, hoje, enfrenta forte concorrência de empresas estrangeiras, que ganharam mercado no comércio digital e fazem as próprias entregas.

Split payment começa de forma facultativa e somente para empresas em 2027

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

O split payment, sistema de arrecadação previsto na reforma tributária, estará disponível no segundo semestre de 2027, segundo a Receita Federal. Seu uso será opcional e apenas para transações entre empresas (B2B). Uma série de informações equivocadas sobre o split tem sido divulgadas na internet nos últimos meses, como as afirmações de que ele vai atingir o faturamento de pequenas empresas do varejo.

“Durante o ano de 2027, o split payment será aplicável a operações comerciais entre empresas, com implementação gra-

dual e facultativa, isto é, os contribuintes escolherão em quais operações desejam realizar o split ou não”, diz a Receita. O fisco afirma não ser possível dizer neste momento se a obrigatoriedade começará a valer em 2028. Há também uma série de entraves técnicos para ampliar sua utilização nas vendas para pessoas físicas e para todos os meios de pagamento.

“Não é correto informar que a obrigatoriedade do split payment mudou para 2028. Em 2027 o split payment será disponibilizado, de maneira gradual e incremental, sendo inicialmente de uso opcional pelos agentes

econômicos. No momento em que os meios de pagamento estiverem prontos para execução do split payment, ele passará a ser obrigatório.”

A presidente da Fin (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), Cristiane Coelho, afirma que o sistema em construção não permite o uso nas vendas para pessoas físicas. A separação dos tributos no momento do pagamento se aplica exclusivamente a operações em que tanto o pagador quanto o recebedor tenham CNPJ. Limitar o uso da ferramenta a algumas operações foi a forma encontrada para viabilizar a implementação

no próximo ano. Também estão fora da primeira fase do split os pagamentos com cartões (crédito, débito, vouchers etc.), criptomoedas e meios não eletrônicos, por exemplo.

O sistema que será entregue no próximo ano só permite a utilização nas transferências (TEF e TED), boletos e Pix entre empresas, após manifestação dos interessados. “Estamos focados nessa primeira entrega. Quando vai ser a segunda? Nem começamos a estudar”, afirma a presidente da Fin.

A separação só se aplica aos novos tributos sobre bens e serviços (CBS e IBS), que começam

a substituir os atuais a partir de 2027. Nas transações sem esses impostos, não há o que ser separado. Isso ocorre, por exemplo, quando o fornecedor é um MEI (Microempreendedor Individual). “O MEI não recolhe CBS e IBS sobre as suas vendas, não propaga crédito para o próximo elo da cadeia de consumo, isto é, não dá crédito para os seus clientes, portanto não há split a ser realizado”, diz a Receita.

Operações com empresas do Simples Nacional podem ter split, mesmo para a microempresa que ficar no regime “puro”, recolhendo todos os tributos em guia única, segundo o fisco.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Convocação de ministro



MÁRIO AGRA / CAMARA DOS DEPUTADOS

O deputado federal Rodrigo Valadares (PL-SE) solicitou a convocação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, a prestar esclarecimentos no plenário da Câmara dos Deputados sobre a autoria e a difusão de um relatório de inteligência classificado como apócrifo e atribuído à Polícia Federal. “A credibilidade das instituições públicas depende não apenas da capacidade de investigar e produzir informações, mas também da existência de procedimentos seguros de autenticação, controle, rastreabilidade e responsabilização”, justifica o autor da proposta. O documento também solicita a presença do diretor-geral da instituição, Andrei Augusto Passos Rodrigues, e do diretor de Inteligência Policial, Leandro Almada da Costa, para detalhar o uso processual do material que teria embasado decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). A petição também é assinada pelos deputados federais gaúchos Bibi Nunes (PL), Sanderson (PL), Marcel van Hattem (Novo), Mauricio Marcon (PL), Luciano Zucco (PL) e Pedro Westphalen (PP).

R\$ 1,8 milhão devolvido ao SUS após fraude

O Ministério Público Federal (MPF) homologou um “Acordo de Não Persecução Penal (ANPP)” que destina mais de R\$ 1,8 milhão ao Sistema Único de Saúde (SUS) e aos cofres públicos no Rio Grande do Sul, além de impor 12 meses de prestação de serviços comunitários a duas investigadas por corrupção ativa. O caso envolve o pagamento de propina a médicos especialistas em neurocirurgia para priorizar materiais hospitalares de uma fornecedora em cirurgias realizadas no Hospital de Clínicas e no Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo. Revelado pela Operação Efeito Colateral, o esquema operou de 2010 a 2018 e teve a confissão das envolvidas para a consolidação do ajuste.

Isenção de ITR em áreas de calamidade

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) apresentou projeto de lei para isentar do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) as propriedades rurais atingidas por estado de calamidade pública municipal com reconhecimento do Governo Federal. A medida condiciona o benefício tributário à comprovação de perdas severas, como frustração de safra, destruição de pastagens ou danos substanciais à produção agropecuária, possuindo validade para o exercício financeiro seguinte ao do desastre. “A exigência do ITR sobre uma atividade econômica severamente atingida pela calamidade representa, portanto, um ônus adicional justamente no momento de maior fragilidade econômica”, justifica o parlamentar.

Prevenção ao assoreamento e impacto

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) apresentou requerimento no Senado Federal para que o projeto de lei que institui a “Política Nacional de Prevenção ao Assoreamento de Rios”, seja analisado também pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O parlamentar argumenta que a proposta atinge diretamente o setor produtivo rural ao abordar o uso e a conservação do solo, o manejo de recursos hídricos e a concessão de incentivos fiscais e linhas de crédito para a recomposição de matas ciliares.

Prorrogação do Funrigs

Entrevista Especial



Bolívar Cavalar e Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Candidato ao governo do RS da situação, o vice-governador Gabriel Souza (MDB) acredita que a atual gestão de Eduardo Leite (PSD) promoveu reformas positivas, especialmente no âmbito das contas públicas. Com discurso de evolução da atual agenda, o emedebista traça suas prioridades para as finanças, que incluem a prorrogação do Funrigs, o fundo da reconstrução após as cheias de 2024, e adesão ao novo programa de renegociação das dívidas dos estados com a União, o Propag, com inclusão das dívidas garantidas - aquelas cujos credores não são o ente federal.

Gabriel afirma que buscará interlocução com o governante do Planalto e sustenta que é “lógico” prorrogar o Funrigs para que os recursos sejam utilizados na proteção de lavouras contra estiagens e outros eventos, sob o argumento de que “todas as vezes que tem estiagem na safra de verão temos queda do PIB do Estado”, o que impacta também o crescimento econômico nacional.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o candidato ainda aborda sua proposta para aumentar a oferta de ensino técnico no RS, defende concessões rodoviárias como forma de elevar os investimentos e argumenta em favor do atual projeto de proteção do Estado contra cheias, embasado pelo Plano Rio Grande.

Jornal do Comércio - Por que quer ser governador do RS?

Gabriel Souza - Eu quero ser o próximo governador do Estado porque o Estado avançou muito nos últimos anos. Quando cheguei na Assembleia Legislativa, era o deputado mais jovem do Parlamento, em 2015. Um ano e quatro meses depois, eu assumi a liderança do governo (José Ivo Sartori (MDB) na casa, em um momento que o Estado estava com uma crise fiscal sem precedentes, o País estava em uma crise econômica, que derrubou o PIB nacional em 8% em dois anos. Isso fez com que o Estado não tivesse condições de viabilizar os serviços públicos essenciais às pessoas com a qualidade

devida. Tivemos períodos longos, inclusive sem condições de pagar o salário dos servidores em dia, sem condições de pagar os hospitais em dia, sem condições de fazer investimentos mínimos na segurança, na educação, e isso é algo que eu vivi, ali, o processo de reconstrução financeira do Estado. Agora estamos na reconstrução física, e muito na questão da resiliência climática, e naquele momento a gente reconstruiu o Estado financeiramente, para que o Estado pudesse voltar a ter condições de melhorar a saúde, a educação, a infraestrutura, a segurança. E me preocupo muito quando vejo meus adversários criticando muito. Praticamente o discurso dos outros postulantes, com devido respeito a eles e a ela, é basicamente um discurso de criticar tudo. E aqueles que não reconhecem algo certamente vão colocar em risco essas questões que foram muito salutares ao Estado. E além disso, claro que além de manter as conquistas, eu quero ser governador exatamente para poder propiciar avanços.

JC - O senhor tem defendido a adesão ao Propag e prorrogação do Funrigs com inclusão das dívidas garantidas. Como pretende encaminhar junto ao Planalto?

Gabriel - Tem uma polarização radicalizada no Brasil em que não estou incluído. Vou conversar com o presidente eleito sobre prorrogação do Funrigs, vou assinar o Propag, e incluir as dívidas garantidas do Estado pela União da seguinte forma: também tem uma questão lógica no convencimento ao próximo presidente da República, seja ele quem for, que é convencê-lo mostrando que é bom para o Brasil prorrogar o Funrigs na nossa proposta. E é a única candidatura que está pedindo a prorrogação do Funrigs, mas dizendo o que vai fazer com o di-

nheiro. Vamos proteger as lavouras do Estado, e aqui está a questão lógica: o produtor rural hoje está endividado por causa das estiagens, e os adversários ficam falando mal do RS, dizendo que, nos últimos 20 anos, cresceu menos que a média nacional, e por que isso aconteceu? Porque tivemos estiagens, e todas as vezes que tem estiagem na safra de verão temos queda do PIB do Estado. E cai o PIB do Estado, cai o PIB nacional também, não é? Não é bom para o Brasil deixar o RS exposto às questões climáticas, e não só às questões das enchentes, mas também às secas, então quero fazer o maior programa da história do País em irrigação e manejo de solo.

JC - A LDO para 2027 prevê déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões. Nos últimos anos, foram registrados superávits, mas muito influenciados por receitas extraordinárias, como de privatizações. Na adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o governo assumiu a meta de equilibrar as contas até 2031. Como alcançá-la?

Gabriel - Primeiro que o RRF, que é o modelo de renegociação da dívida vigente, vamos sair do regime a partir do mês de junho do ano que vem. A situação do Rio Grande do Sul é extremamente exótica perante os demais estados endividados com a União, porque não estamos pagando a dívida para a União; estamos pagando para nós mesmos. Isso significa que estamos no regime com o pagamento da dívida suspenso e com tudo pronto para entrar no Propag, vivendo mais ou menos uma situação, digamos, intermediária, de transição. Então, basicamente, entendendo que é muito importante aderir ao Propag em junho do ano que vem e, para tanto, a gente tem que sair do RRF. Tem até uma discussão,



“É possível entregar, no início de 2031, um Estado com equilíbrio fiscal mais sólido”

política

é boa para o RS e o Brasil, diz Gabriel

Perfil



FOTOS: GABRIEL SILVA/ESPECIAL/JC

Gabriel Souza é médico-veterinário formado pela Ulbra. Atualmente, cursa doutorado em Administração Pública pela Universidade de Lisboa, Portugal, e no IDP, Brasil. É mestre em Direito Empresarial e Cidadania pela Unicuritiba e especialista em Gestão Pública pela UCDB. Possui formação executiva pela Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard (EUA), pelo Insper (SP), pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio) e pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina. Nascido em Porto Alegre, em 2 de

janeiro de 1984, Gabriel cresceu em Tramandaí, no Litoral Norte, onde iniciou sua trajetória na vida pública ainda na adolescência, como líder estudantil. É casado com Talise Tiecher e pai de Dora. Foi deputado estadual por dois mandatos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, onde exerceu funções como presidente do Parlamento, líder do governo e líder da bancada do MDB. Atualmente, é vice-governador do Estado e candidato da situação ao governo do Rio Grande do Sul.

que é muito técnica, sobre voltar ao regime posteriormente, porque o benefício do Propag é a diminuição do juro, e o benefício do RRF é a inclusão das dívidas garantidas. Se eu não tiver as dívidas garantidas dentro da eventual prorrogação do Funrigs, eu vou ter um 'Funrigzinho', e não um 'Funrigzão', do jeito que é hoje, porque hoje estão as dívidas garantidas, porque estamos no regime. Acho que é possível entregar para o próximo governador, lá no início de 2031, um Estado que saia do equilíbrio fiscal frágil para um equilíbrio fiscal mais sólido.

JC - O governo tem promovido concessões rodoviárias, que têm sido alvo de críticas. Caso eleito, pretende manter ou acredita que mudanças são necessárias?

Gabriel - Acredito em duas coisas: primeiro, nas concessões para a gente poder viabilizar investimentos; e acredito no diálogo. Concessões para atrair investimento privado, e sou o único candidato que

fala com sinceridade sobre esse tema, com o devido respeito aos demais postulantes, porque todos os demais criticam, mas não apresentam alternativa. Como é que os meus adversários vão viabilizar bilhões de reais de investimentos em rodovias? Com dinheiro do Tesouro? Em 40 anos, o Daer duplicou 50 quilômetros, e inúmeros governos passaram nas últimas quatro décadas. Pega a EGR, e você tem 14 anos da EGR, e um pouco mais de 7 quilômetros duplicados. O modelo está errado, porque o modelo da EGR é o seguinte: o Estado decidiu conceder rodovias, no governo Tarso (Genro, 2011-2014), do PT, e o fez para quem? Para ele mesmo. Não tem como funcionar. E aí um adversário diz: 'ah, mas por que o Gabriel, então, que tanto critica esse modelo, não terminou com a EGR, junto com o governador Eduardo?'. Como consigo terminar com a EGR? Quando eu consigo tirar as rodovias dela. Se tirar as rodovias da EGR e

não repassar para a iniciativa privada, para onde elas irão? Para o Daer? Porque daí só piora a situação, porque o Daer tem 11 mil quilômetros de rodovias a administrar e, naturalmente, o orçamento do Estado não contempla todos os investimentos necessários. Então, o que quero dizer é que a nossa infraestrutura é incompatível com a capacidade de produção. Precisamos de duplicações, e é exatamente por isso que as concessões são um jeito de atingi-las.

JC - O senhor tem proposto o que chama de "o maior programa de ensino técnico da história do RS" utilizando os recursos do Propag. Como pretende colocar em prática esse projeto?

Gabriel - Já estamos colocando, na verdade. Isso é muito importante, esse assunto, porque um dos grandes gargalos da economia nacional, e não só do Estado, é a questão da mão de obra. Temos aqui uma situação em que você tem 4%

de desemprego no RS, que é um dos menores índices de desemprego da história, e tu tens uma situação em que há falta de mão de obra do ponto de vista da disponibilidade, e também, em muitos setores, a ausência de qualidade necessária para poder viabilizar produtividade maior. O que eu quero dizer com isso? Que quero fazer um programa para que o jovem saia do Ensino Médio com uma dupla formação. Esse programa, na verdade, já iniciou esse ano. Aumentamos de 5 mil para 50 mil matrículas no Ensino Médio em tempo integral. Por que em tempo integral? Porque não tenho como botar ensino técnico no Ensino Médio se não for em tempo integral, pelo simples fato de horas na escola. No Ensino Médio em tempo integral, vamos ter o estudante nove horas na escola diariamente, com cinco refeições diárias sendo servidas. Então, consigo oferecer um curso técnico para o estudante, e começamos no nosso governo desde este ano: todos os estudantes gaúchos, do primeiro e do segundo ano do Ensino Médio em tempo integral, têm ensino técnico integrado. É um curso de mil horas a 1,2 mil horas, e esse curso técnico funciona como uma dupla formação, porque o jovem sai do Ensino Médio com profissão. Esse programa já iniciou no governo atual, e no governo Gabriel Souza quero viabilizar um aumento exponencial dessas vagas, porque, com esse recurso do Propag - e estou dizendo de onde é que eu vou tirar o dinheiro -, vamos liberar, no orçamento, algo em torno de R\$ 600 milhões por ano para investimento no ensino técnico.

JC - E de que forma pretende utilizar esses recursos?

Gabriel - De três formas. Primeira forma: vamos comprar vagas no Sistema S - Senac, Senai, Senar. Vamos fazer parceria com o Sistema S para poder viabilizar oferta de vagas de alta qualidade de ensino técnico para os nossos jovens. Segunda: parceria com universidades comunitárias, principalmente a PUC, a Unisinos, a Unijuí, a UPF, a UCS, a Universidade Católica de Pelotas, a Franciscana de Santa Maria, e assim por diante. São universidades comunitárias que o Estado possui, que podem fornecer ensino técnico. Quero fazer um programa também de ensino técnico na Uergs; tem inúmeros campus no Interior. E, por fim, qualificar a rede de escolas de Ensino Médio em tempo integral, aumentando o número de matrículas. Vamos sair de 21% para 50%

de matrículas no Ensino Médio em tempo integral, e vamos aumentar mais 80 mil vagas de ensino técnico. Estou dando uma meta: 80 mil vagas a mais de ensino técnico, dizendo como que farei essas vagas. Não vou, a princípio, construir novas escolas técnicas, porque não há necessidade. Temos uma rede de escolas técnicas tradicionais, entre ETAs, que são as (escolas) técnicas agrícolas, e as escolas técnicas como o Parobé, aqui em Porto Alegre, que é tão tradicional, que tem mais de 200 escolas no RS.

JC - Na proteção contra cheias, o governo tem sido criticado por demora nas obras. Seguindo o atual planejamento, orientado pelo Plano Rio Grande, quando os gaúchos poderão se sentir efetivamente seguros?

Gabriel - Não são só cheias que vêm oriundas de inundações e enchentes. São também ventos, ciclones-bomba, ciclones dos mais diversos tipos que o gaúcho desconhecia que existia. Tenho 42 anos e nunca tinha visto tornado no RS, e tivemos dois este ano. Então, não é só chuva, é mudança climática de maneira ampla, na medida que a força da natureza é muito violenta, muitas vezes, nesses eventos. E mais: também tem a seca, que também é oriunda da mudança climática. Me preocupo quando vejo meus adversários criticando tudo que estamos fazendo no Plano Rio Grande, que é o plano de reconstrução do RS. O Plano Rio Grande tem 240 ações, políticas e obras que já foram entregues ou estão em andamento ou estão por iniciar, sendo elaborados os projetos. Por que me preocupo? Porque quem critica vai chegar no governo, se eventualmente for eleito, e mudaria tudo. Mudaria as equipes, mudaria os projetos, mudaria as concepções, mudaria o rumo, e isso viabilizaria o quê? Ai, sim, teríamos atraso nas obras. Isso é muito preocupante para o eleitor, para a eleitora, que quer se sentir seguro o mais rápido possível, não é verdade? Então, esse é o primeiro ponto que destaco. A segunda questão é a seguinte: tem muito oportunismo. Acho legítima a angústia das pessoas, mas fico triste quando vejo políticos, candidatos a cargos eletivos, e em especial meus adversários, que se usam das dores das pessoas para tentar ganhar voto. O Estado está fazendo agora projetos para construção de novos 150 quilômetros de diques. Esses diques vão ter 7,6 metros de altura em muitos pontos, quase 8 metros de altura.

política

Ministros esperam receber rito da sessão sobre Moraes

Reunião do Supremo amanhã vai discutir a abertura de investigação

/ JUDICIÁRIO

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) esperam receber na manhã de hoje o rito da sessão agendada para amanhã, que discutirá a abertura ou não de uma investigação contra Alexandre de Moraes. O presidente da Corte, Edson Fachin, ficou de encaminhar aos colegas um roteiro do julgamento.

Fachin está em fase final de elaboração do documento. Antes de pensar o rito, o presidente se reuniu individualmente na semana passada com todos os ministros do tribunal e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, para conversar sobre a sessão e colher sugestões.

Fachin ouviu de colegas que o ideal seria adiar a sessão para depois das eleições. Também ouviu de aliados de Moraes que teria de ser votado na mesma ocasião o pedido de investigação contra André Mendonça, o relator das apurações sobre o Banco Master.

O presidente recusou as sugestões e, no rito, pode tentar compensar o grupo de Moraes



Alexandre de Moraes aparece em troca de mensagens com Vorcaro

ao reservar a parte inicial para a defesa do ministro. Também caberá a Fachin decidir se o colega poderá ser acompanhado de um advogado. Se isso acontecer, Moraes pode desistir do pronunciamento público que teria planejado fazer na segunda-feira.

Em caráter reservado, integrantes do tribunal informaram que ainda não tiveram acesso ao documento. Mesmo sem um rito pronto, a expectativa é que a sessão seja curta, porque um pedido de vista logo no início poderia

adiar a conclusão do caso.

O presidente do Supremo determinou que a sessão plenária extraordinária de amanhã se restrinja à decisão sobre investigar ou arquivar a apuração das mensagens trocadas entre o banqueiro Daniel Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes. Já o julgamento sobre suposto crime de responsabilidade e abuso de autoridade atribuído ao ministro André Mendonça, que levantou o sigilo das mensagens, ficará para 23 de setembro.

Fachin deu 24 horas para PF enviar dados sobre celular de Vorcaro

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Edson Fachin, estabeleceu o prazo de 24 horas para que a Polícia Federal (PF) envie informações sobre a custódia do material extraído do celular do ex-banqueiro Daniel Vorcaro e o estado em que ele se encontra.

A petição, enviada na noite deste sábado, responde a ofícios dos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Todos solicitaram cópia integral da mídia que armazena o conteúdo.

Fachin também cita negativa do ministro André Mendonça, relator do caso Master, para dar acesso ao material. Segundo Mendonça, a mídia que está em seu gabinete é uma cópia de segurança, lacrada e inacessível, a ser utilizada apenas em caso de necessidade ou em decorrência da perda ou do extravio do material original, que está com a PF.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) também se manifestou neste sábado, reiterando ao presidente do STF a necessidade de que todos os ministros da Corte tenham acesso integral aos dados extraídos do celular de Vorcaro an-

tes da sessão marcada para terça-feira. Um dia antes, a PGR já havia feito a mesma solicitação.

“Parece-nos relevante, sobretudo e especialmente dadas as peculiaridades da causa, que todos os ministros tenham conhecimento prévio da integralidade dos dados necessários para a formação de juízo sobre o tema posto em debate”, afirma a petição assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. O vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho, e os subprocuradores-gerais Antônio Edílio Magalhães Teixeira e André de Carvalho Ramos também subcrevem a manifestação, que é um reforço a um primeiro pedido feito nessa sexta-feira.

Fachin determinou a derrubada do sigilo das investigações envolvendo o Banco Master, mas André Mendonça fez uma liberação parcial do conteúdo, sem acesso à mídia extraída do celular do ex-banqueiro nem mesmo aos ministros do STF. Na manifestação de sexta-feira, a PGR sustentou que a manutenção do conteúdo sob acesso restrito compromete a igualdade de condições entre os integrantes da Corte.

Mendonça diz ser contra abrir íntegra do celular de Vorcaro

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF) disse neste domingo ser contra a abertura da íntegra das informações do celular do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, por entender que isso pode tumultuar o julgamento marcado para terça-feira.

Mendonça pediu que o presidente do Supremo, Edson Fachin, apure se delegados da Polícia Federal (PF) estão sofrendo alguma espécie de constrangimento interno ou pressão para liberar a totalidade do material. As informações são da agência Folhapress.

O despacho foi assinado depois que a PF informou a Fachin que dispõe “de plenas condições técnicas” para produzir e encaminhar cópia da extração do celular de Daniel Vorcaro aos gabinetes dos ministros que o solicitaram, observadas as cautelas de sigilo aplicáveis.

Os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin defendem o acesso integral às mídias extraídas do

celular. Eles argumentam que a divulgação dos documentos sobre as investigações do Master não pode ser seletiva.

De acordo com Mendonça, entretanto, seu gabinete dispõe do mesmo material que foi disponibilizado aos demais magistrados, ou seja, ele também só tem acesso a parte dos dados, e não à íntegra, que segue sob custódia da PF.

“Este ministro dispõe exatamente do mesmo conjunto de elementos de informação franqueado aos demais pares que irão participar da sessão”, disse Mendonça, afirmando que a divulgação do material inteiro “colocaria em risco todo o seguimento e êxito das investigações”.

Segundo ele, a inserção de elementos adicionais, que não constam nos autos, ensejaria “questionamentos de toda a ordem” para desviar o foco do julgamento. Ele afirmou que a gravidade dos fatos “não tolera subterfúgios ou desvios de rotas, rumo a outros interesses que não os da Justiça”.

Sigilo do caso Master é derrubado a pedido de Fachin

A pedido do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, o ministro André Mendonça derrubou o sigilo do inquérito que investiga fraudes cometidas por Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e de outros 14 processos relacionados às investigações.

No despacho, publicado na noite de quinta-feira (10), Fachin havia solicitado que os autos fossem enviados aos demais integrantes da Corte. Mendonça avisou que pediu a seu gabinete para providenciar as cópias digitais.

“Registro que estão sendo adotadas as providências administrativas necessárias à remessa de cópia integral dos referidos autos, em HD próprio, à Presidência e aos Gabinetes dos eminentes Ministros”, informou Mendonça em seu despacho.

Fachin tenta conter a crise desencadeada após Mendonça retirar sigilo de relatórios da Polícia Federal que expunham a proxi-



Presidente do STF, Edson Fachin fez solicitação em despacho

midade de Alexandre de Moraes e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, com Vorcaro.

A decisão iniciou uma guerra de liminares entre membros do STF. Moraes incluiu Mendonça no inquérito das Fake News sob alegação de que o ministro é parcial e direciona as investigações con-

tra adversários.

Fachin retirou Moraes da relatoria do inquérito, aberto de ofício há sete anos e usado desde então para aplicação de atos abusivos do ministro. Mendonça, por sua vez, acusou Moraes de usar relatório secreto da PF para justificar sua decisão e afastou o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, do cargo. Porém, o ministro Flávio Dino reconduziu o delegado ao posto por meio de decisão cautelar marcada por críticas ao colega. Fachin reverteu os atos de Mendonça e de Dino.

Em seguida, marcou para o dia 15 de setembro sessão plenária em que vão deliberar sobre eventuais medidas contra Moraes. No despacho de quinta-feira à noite, o presidente diz que Mendonça pode preservar o sigilo de documentos que ainda tiverem relação com investigações e que sua publicidade possa prejudicar a apuração.

política

BRB comprou R\$ 17 bi em créditos do Master, diz relatório da Polícia Federal

Investigações da Polícia Federal (PF) concluíram que o BRB (Banco de Brasília) transferiu cerca de R\$ 17 bilhões ao Banco Master no âmbito da compra de carteiras de crédito, segundo documentos do caso tornados públicos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada. Porém, a maior parte desses repasses, cerca de R\$ 12,2 bilhões, eram títulos falsos, ou seja, sem valor.

Segundo a PF, a fraude se dava pela venda de CCBs (Cédulas de Crédito Bancário) falsas, derivadas de créditos consignados inexistentes gerados pela Tirreno, empresa de fachada criada em dezembro de 2024, e controlada pela Cartos (Sociedade de Crédito Direto). “O exame pelo Banco Central, dos títulos de crédito emitidos pelo Banco Master, oriundas dos consignados da Cartos mostraram inconsistências grotescas”, diz petição endereçada ao ministro André Mendonça (STF) em fevereiro.

Conversas extraídas pela PF dos celulares do então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e do diretor de finanças, Dário Os-

waldo Garcia Junior, feitas ao longo de novembro de 2024, mostram que uma carteira Credcesta chegou ao BRB com valor contábil de R\$ 179,6 milhões. Desse montante, apenas R\$ 110 milhões foram considerados aptos para compra.

Os investigadores afirmam que havia clara intenção de Paulo Henrique Costa em salvar o Master. A documentação recebida do banco de Vercaro já indicava manipulação, ausência de lastro adequado e movimentação atípica de créditos entre fundos de investimento. “Além dos chats, os documentos apreendidos estampam a completa displicência da diretoria do BRB em insistir na compra de ativos, consoante anotações de diretoria, o presidente ordenava a compra mesmo com pareceres jurídicos contrários desde o mês de abril/2025”, diz a PF no relatório.

Nas conversas entre o ex-presidente do BRB e o então diretor de finanças, Paulo Henrique Costa demonstra dúvidas sobre a forma como o Master operava suas carteiras, principalmente as que circulavam entre fundos de investimento.

Dino tira sigilo de investigação sobre produtora de ‘Dark Horse’

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, neste domingo, derrubar o sigilo do material da Polícia Civil de São Paulo que trata do financiamento do filme “Dark Horse”, sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os dados foram recebidos da Vara Estadual das Garantias de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens do Foro Central Criminal Barra Funda, em São Paulo.

Com isso, a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo terá que entregar à Polícia Federal todo o material bruto extraído dos celulares das pessoas físicas e jurídicas investigadas no caso.

A ordem também inclui que todos os computadores e demais documentos sejam transferidos à custódia da Polícia Federal, com todas as cautelas legais. “Como determina o Código de Processo Penal e requereu a Polícia Federal, considero que deve ser aplicada a orientação jurisprudencial quanto à aplicação da publicidade nos trabalhos investigativos já documentados nos autos”, escreveu.

Dino afirmou, em sua decisão, que no curso da investigação, “se fortalece a hipótese de um so-

fisticado esquema de destinação e desvio de recursos públicos, “com destaque para emendas parlamentares federais e para a prefeitura de São Paulo”.

Ele disse que essa organização alcançaria, inclusive, vínculos com a facção PCC (Primeiro Comando da Capital), “consoante linha investigativa mencionada nos autos”. Também declarou que existe “alusão reiterada, no itinerário delituoso, a um deputado federal, o Sr. Mário Frias, que, no terreno hipotético da investigação, ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa”.

Na quinta-feira, Mario Frias disse que a investigação é uma “cortina de fumaça” e não tem fundamento. Disse que a investigação é sobre uma emenda destinada a projeto esportivo e de letramento digital e que não vinha conseguindo acesso aos autos. “Se há uma nota que a CGU [Controladoria-Geral da União] quer ver, isso se resolve com documento, não com operação em ano de eleição”, afirmou Frias.

Na decisão deste domingo, Dino falou em prevenir “vazamentos seletivos”, “que de fato constituem grave vício a ser combatido”.

PF suspeita de dinheiro de Toffoli em paraíso fiscal

Fundo de investimento teria recebido R\$ 35 milhões do Banco Master

/ CASO MASTER

A Polícia Federal suspeita que o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), é proprietário ou beneficiário final do fundo de investimento Arleen, que recebeu R\$ 35 milhões de Daniel Vercaro, do Banco Master, segundo reportagem publicada pela revista Piauí, com base em relatório do órgão enviado à corte.

O fundo Arleen comprou uma parte das cotas da Maridt, empresa de José Eugênio e José Carlos Dias Toffoli, irmãos do ministro, e da qual o magistrado admitiu fazer parte do quadro societário, no resort Tayayá, em Ribeirão Claro (SC). De acordo com o documento ao qual a Piauí teve acesso, o Arleen pertencia ao ex-banqueiro e foi comprado pelo empresário Alberto Leite, amigo de Toffoli, em fevereiro de 2025.

Um mês depois, o fundo alterou seu regulamento para permitir investimentos no exterior e, em dezembro, transferiu todos os seus ativos para a holding Egide I, registrada nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal do Caribe. “Foram identificados diversos elementos



Dias Toffoli sofreu desgaste após exposição de conexões com Vercaro

de informação que, analisados de forma conjunta, apontam no sentido de que o ministro José Antonio Dias Toffoli possa ter figurado como beneficiário final ou proprietário de fato do FIP Arleen, bem como de seus ativos”, diz o relatório da PF. “Documentos e comunicação sugerem uso de interpostas pessoas e estruturas no exterior, incluindo movimentações envolvendo a Edige I Holding nas Ilhas Virgens Britânicas”, afirma o documento. O envio de recursos ao exterior teria ocorrido em 2025.

Nota enviada pelo gabinete do ministro Dias Toffoli afirma que o magistrado “jamais manteve ou teve direta ou indiretamente recursos no exterior” e que “jamais realizou qualquer operação direta ou indiretamente nas Ilhas Virgens Britânicas”. O documento também aponta suspeitas de que Vercaro tenha influenciado um voto do magistrado em uma ação sobre precatórios do destilaria Alcídia, do grupo Atvos, que cobrava da União reparação de prejuízos causados na década de 1980.

Em comício em Porto Alegre, Lula critica Trump

/ ELEIÇÕES 2026

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), realizou comício na sexta-feira no Largo Glênio Peres, em Porto Alegre,



Discurso de Lula na Capital durou pouco mais de 50 minutos

junto a integrantes da coligação Com o Povo, liderada pela candidata ao Piratini, Juliana Brizola (PDT). No ato, que estava lotado de apoiadores apesar da chuva que caía na hora do evento, Lula fez um discurso em que afirmou que “nenhum presidente de outro país vai meter o bedelho nas nossas eleições”, e citou nomi-

nalmente o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“A extrema direita representada pelo presidente dos Estados Unidos tem tentado influenciar em várias eleições na América Latina. O Trump tem sido um modelo de cabo eleitoral para a extrema direita”, disse o petista. Ele complementou: “eu tenho avisado, e já falei por telefone com o Trump: não se meta nas eleições brasileiras”.

Logo após, afirmou que quer ter uma relação civilizada com os Estados Unidos e que, caso o governo Trump interfira no pleito brasileiro, “vai perder”. O discurso de Lula durou pouco mais de 50 minutos e ele foi o último a falar, depois das manifestações da candidata ao Piratini, Juliana Brizola, e dos candidatos a vice-governador, Edemar Pretto (PT), e ao Senado, Manuela d’Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT).

Brics expressa preocupação com crise no Oriente Médio

Líderes criticaram sanções unilaterais não autorizadas pela ONU

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O grupo Brics expressou preocupação neste final de semana sobre o aumento das tensões no Oriente Médio e condenou o uso de sanções não autorizadas pela ONU, enquanto os líderes se reuniram em Nova Délhi para fortalecer sua posição em assuntos globais vistos como dominados pelo Ocidente.

A reunião, que contou com a presença do presidente iraniano Masoud Pezeshkian, manifestou preocupação com “ataques deliberados” a infraestruturas civis e instalações nucleares pacíficas sob as salvaguardas da agência de energia atômica da ONU, afirmando que a segurança e proteção nuclear devem ser preservadas durante conflitos armados. A declaração foi vista como uma crítica indireta aos ataques dos EUA e de Israel a instalações nucleares iranianas.

Os líderes também criticaram sanções unilaterais não autorizadas pelo Conselho de Segurança da ONU. Eles não nomearam nenhum país, mas a Rússia, um dos membros fundadores do Brics, enfrentou sanções ocidentais após sua invasão em grande escala à Ucrânia em 2022.

“Apelamos para a eliminação de tais medidas ilegais, que minam o direito internacional e os princípios e propósitos da Carta da ONU”, dizia a declaração conjunta.

A Índia está sediando a cúpula deste ano, com a presença do presidente russo Vladimir



Cúpula teve presença de Pezeshkian, Putin, Modi, Xi e outros líderes

Putin, do presidente chinês Xi Jinping, Pezeshkian e de seus homólogos dos outros oito membros do Brics.

Aumentaram as preocupações de que a guerra no Irã possa se expandir à medida que os combates se intensificaram entre a Arábia Saudita e os Houthis do Iêmen. Guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, juntamente com o aumento das tensões EUA-China, também estão testando a capacidade do bloco de encontrar um terreno comum entre países com interesses geopolíticos concorrentes.

E em uma resposta ao avanço do protecionismo e das sanções econômicas, os líderes do Brics aprovaram a Declaração de Nova Délhi, na qual condenam tarifas e barreiras comerciais unilaterais e decidem aprofundar o uso de moedas locais no comércio e nos investimentos entre os países do bloco do qual o Brasil

faz parte.

Segundo os líderes, o aumento de tarifas e de restrições comerciais eleva a incerteza na economia mundial e afeta de maneira desproporcional os países em desenvolvimento.

A declaração aprovada em unanimidade fala em grave preocupação com a proliferação de tarifas e barreiras não tarifárias que, segundo os países, são incompatíveis com as regras da OMC (Organização Mundial do Comércio) e ameaçam as cadeias globais de suprimentos.

O documento também critica medidas protecionistas apresentadas sob justificativas ambientais e defende a recuperação do sistema multilateral de comércio. Sem citar os Estados Unidos e Donald Trump, os líderes condenaram sanções econômicas unilaterais e sanções secundárias não autorizadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Xi Jinping propõe fortalecimento da IA e cooperação tecnológica

A China atuará como pioneira no fortalecimento da inteligência artificial (IA) e da cooperação tecnológica entre os países integrantes do Brics, segundo discurso do presidente chinês, Xi Jinping, durante a 18ª Cúpula do bloco, realizada ontem em Nova Delhi, na Índia. Em seu pronunciamento oficial, o líder chinês apresentou cinco iniciativas estratégicas voltadas à inovação, à transformação industrial e à governança global de novas tecnologias.

Entre as propostas anunciadas no discurso, destaca-se a criação de uma comunidade de código aberto de inteligência artificial para o Brics, focada no desenvolvimento e na aplicação conjunta de grandes modelos de linguagem (LLMs), além da promoção de treinamentos especializados e da estruturação de um ecossistema aberto de inovação.

Paralelamente, Pequim propôs o estabelecimento de uma pla-

taforma em nuvem para o ecossistema digital do bloco, o apoio à construção de fábricas inteligentes para modernizar o setor manufatureiro e a criação de uma aliança para formação e certificação de engenheiros e jovens cientistas.

Além da agenda de tecnologia e inovação, Xi Jinping defendeu uma estrutura de governança global de IA centrada nas pessoas e a aceleração de reformas nas instituições multilaterais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC) e o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), com o objetivo de ampliar a representatividade dos países em desenvolvimento.

No âmbito comercial, o presidente chinês anunciou que o país sediará no próximo ano o Fórum do Brics sobre Comércio de Serviços e propôs a criação de uma parceria de zonas econômicas especiais com integração de políticas públicas entre os membros do grupo.

Ucrânia vence a Rússia na primeira batalha naval de drones

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Na primeira batalha naval entre drones registrada na história, um bote-robô da Ucrânia levou a melhor sobre seu adversário russo no mar Negro. A Marinha ucraniana divulgou um vídeo sem data revelada no sábado. Nele, um modelo Sargan-3000 equipado com uma metralhadora de 12,7 mm duela com um modelo semelhante, mas não identificado, das forças de Vladimir Putin.

O Sargan, que empresta seu nome da palavra ucraniana para peixe-agulha, foi revelado em abril deste ano. Segundo a Marinha, o serviço secreto militar identificou o alvo, que estava sendo monitorado por um drone aéreo pelo que se vê no vídeo, e enviou o bote para combate. A Rússia não comentou o vídeo, mas um analista militar moscovita afirmou à reportagem que ele era legítimo, e que de fato não há registro de alguma batalha do tipo até então.

Militarmente, é apenas um detalhe na Guerra da Ucrânia, que se arrasta por quatro anos e meio, mas o incidente é um marco da história naval. Drones aquáticos, submarinos ou de superfície, fazem parte do conflito desde seus primórdios. Mas nunca havia ocorrido um embate direto entre robôs, que usam alguma me-

da de inteligência artificial em seus comandos.

Ainda assim, a força naval de Putin na região foi afetada, com o site de monitoramento de perdas militares comprovadas Oryx contando 25 navios e 1 submarino destruídos ?entrando no balanço aqueles atingidos por mísseis e drones aéreos. O caso mais famoso foi logo no começo da guerra, quando o cruzador Moskva, nau-capitânia da frota, foi afundado por mísseis costeiros ucranianos. Os drones, que ganharam força a partir de 2024, introduziram mais um elemento de guerra assimétrica.

O impacto foi grande, levando a uma retaliação intensa contra portos e embarcações da Ucrânia no entorno de seu principal porto, Odessa. Estimativas preliminares falam numa queda de 75% das exportações de grãos ucranianos, principal fonte de renda do país, e de 60% na Rússia.

O presidente Volodymyr Zelensky propôs uma trégua específica na região, sem sucesso. Ele também mantém uma campanha ativa contra a infraestrutura logística e energética russa, mirando refinarias. Isso levou a uma crise de abastecimento russo, que teve de vetar a exportação de diesel e gasolina, além de importar combustíveis.

EUA limitam horários de defesa aérea em Ormuz

/ ORIENTE MÉDIO

Em meio a novas tensões, os Estados Unidos reduziram o período de proteção aérea oferecido a petroleiros que atravessam o Estreito de Ormuz, segundo reportagem do Financial Times de sábado.

O jornal teve acesso à troca de e-mails entre a equipe de Coordenação e Orientação Naval para Navegação dos EUA e consultores marítimos que mostra algumas recomendações, dentre elas se destacam a orientação para não navegar durante a noite e a limitação de

dois horários de proteção por dia.

“Agora estamos fornecendo horários de trânsito recomendados que variam de acordo com o dia. Sua embarcação não precisa viajar nesses horários, mas é recomendável para receber o melhor suporte”, dizia um dos e-mails. Em uma das orientações enviadas aos operadores, o horário das 9 horas da manhã foi dito como exemplo.

Uma prática comum entre as embarcações desde o início da tensão militar era navegar durante a noite, com GPS e luzes desligadas. Sobre isso, ainda segundo o jornal,

o e-mail diz que “A travessia durante o período de escuridão não se mostrou o horário mais seguro do dia”. A medida se dá após o Irã confirmar que realizou uma ofensiva a dois navios americanos e oito petroleiros em resposta aos ataques americanos contra cinco petroleiros iranianos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ainda no sábado que os houthis, grupo rebelde do Iêmen aliado ao Irã, pediram que Washington não intervenha diretamente no conflito na região.

Sesc e Senac-RS comemoram 80 anos de serviços ao Estado

Oficinas de serviços e shows gratuitos foram oferecidos à comunidade

/ COMEMORAÇÃO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Vários espetáculos e prestações de serviços foram oferecidos gratuitamente pelo Sesc e Senac-RS neste domingo para comemorar as oito décadas de atuação dessas instituições no Rio Grande do Sul. Os eventos ocorrem em cidades como Porto Alegre, Caxias do Sul, Farroupilha, Venâncio Aires, entre outras. Conforme a coordenadora do Núcleo de Marketing do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Fernanda Romagnoli, cerca de 80 municípios participam da atividade.

Na capital gaúcha, o encontro, no trecho 1 da Orla do Guaíba, entre a usina do Gasômetro e quase o monumento das Cuias, começou de manhã e se estendeu até as 18h. Além dos shows e brinquedos para a diversão das crianças, entre os serviços disponibilizados no encontro, Fernanda cita oficinas de corte de cabelo, aulas de gastronomia, ações na área de saúde, entre outras iniciativas.

Entre os destaques da programação em Porto Alegre estavam oito unidades móveis do Sistema



Em Porto Alegre, várias atividades ocorreram na Orla do Guaíba

Comércio, reunidas em um espaço que levou à Orla diferentes serviços e experiências. A “cidade de serviços” conta com as carretas da OdontoSesc, Unidade Sesc de Saúde Preventiva, RecreArte e BiblioSesc, além das unidades móveis Senac de Beleza, Gastronomia, Saúde e TI.

A publicitária Kelly Boeira da Silva Américo, de 29 anos, foi até o evento justamente por causa desse atrativo. “A gente veio dar uma olhada nas unidades móveis, que abrangem diversas áreas (de atividades)”, diz Kelly. A coordenadora do Núcleo de

Marketing do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP complementa que as entidades são importantes para a comunidade. “O Senac trazendo educação profissional e o Sesc, cultura, esporte e lazer”, aponta Fernanda.

Já o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, reforça que celebrar 80 anos é reconhecer uma história construída com os gaúchos. “Ao longo dessas oito décadas, Sesc e Senac estiveram presentes em diferentes momentos da vida das pessoas”, finaliza o dirigente.

Imigração japonesa celebra 70 anos da chegada ao RS

/ CULTURA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A imigração japonesa no Rio Grande do Sul completa 70 anos marcada pela integração com a so-

cidade gaúcha e por contribuições em diferentes áreas. A trajetória foi celebrada em uma solenidade no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, que reuniu representantes diplomáticos, lideranças da comunidade japonesa e grupos culturais. Representando o governo do Ja-

pão, o cônsul em Porto Alegre, Naoki Sasahara. Segundo o diplomata, “Japão e Brasil compartilham mais de 130 anos de amizade diplomática, mas o aniversário da imigração japonesa no estado representa uma oportunidade especial de aproximação entre as comunidades”.

A importância do acolhimento recebido no RS foi ressaltada pelo vice-presidente da Associação de Assistência Nipo-Brasileira do Sul, Emilio Moriguchi. No Rio Grande do Sul desde 1967, ele definiu a comemoração “como uma oportunidade de agradecer à população gaúcha pela recepção oferecida aos imigrantes e seus descendentes”.

A programação contou com a participação do grupo de tambores japoneses Minami Daiko, de Porto Alegre, dos dançarinos de cultura pop do grupo Shiny, do grupo de taiko Ivoti Daiko, de Ivoti, e do Coral da EnkyoSul, que apresentou músicas tradicionais.



Apresentações culturais lembraram a chegada nipônica no RS

Festival infanto-juvenil marca fim de semana no Acampamento Farroupilha

/ ACAMPAMENTO FARROUPILHA

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

O tempo nublado marcou o penúltimo sábado do Acampamento Farroupilha. Mesmo assim, o movimento foi intenso entre os 236 piquetes e as 10 apresentações culturais que se dividiram nos dois palcos do evento. Entre celebrações à cultura japonesa, o destaque da programação da tarde foi a 3ª edição do Pôr do Sol da Canção Piá, que mantém acesa a chama da tradição entre as novas gerações.

Foram 12 apresentações musicais – divididas nas categorias Mirim (8 a 11 anos) e Juvenil (12 a 15 anos) – que subiram ao palco Jayme Caetano Braun. Encantando o público, que se espalhava em torno do palco, os jovens músicos entoaram clássicos do cancioneiro gaúcho, como Boneca de Pano, Santa Helena Da Serra e Em tudo Leio teu Nome.

A campeã do ano passado na categoria Mirim, Isabela Tramontina, de 11 anos, foi a primeira a subir ao palco. A menina diz que canta desde os 7 anos e tem experiência em festivais. “Eu gosto muito de cantar e esses festivais abrem muitas oportunidades para gente conhecer outras crianças que também gostam de música. Por exemplo, eu conheci o Matheus em um festival e agora temos uma dupla que faz show de Sandy & Júnior”, comenta Isabella.

Muriel Gaiteiro, de 13 anos, e Lara Labarte, de 15, também se apresentaram, mas na categoria juvenil. Cantando Catedral e Santa Helena da Serra respectivamente, os dois já acumulam alguns anos

de estrada na música e ressaltam a importância desse tipo de evento para dar visibilidade a novos cantores, bem como para transmitir a tradição gaúcha de geração para geração.

“Sempre tive muita influência do meu vô, que tocava gaita”, diz Muriel, campeão da primeira edição do festival. Vinda de uma família musical, Lara tem pais cantores e que vivem da música há duas décadas. Agora, a pequena cantora segue por este caminho. “Sempre foi uma coisa muito natural, que eu via no dia a dia. Eu também me encontrei no dom deles, gosto muito de cantar, é a minha paixão!”, declara.

O movimento também foi grande no pavilhão de agricultura familiar, que este ano conta com 44 empreendimentos rurais, sendo 35 agroindústrias familiares e nove espaços de artesanato rural e indígena. Oferecendo produtos como queijos, doces, mel, vinhos, embutidos, cachaças e artesanatos, os empreendedores vêm sentindo uma boa movimentação de público.

Já nesta segunda, às 9h, a centelha da Chama Crioula chega ao Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre, marcando a abertura oficial dos Festejos Farroupilhas 2026. Gerada em Rio Pardo, em 14 de agosto, a centelha foi conduzida por cavaleiros até a Capital, e a solenidade de chegada do fogo simbólico à sede do governo estadual integra a programação oficial dos Festejos, que celebram, neste ano, os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis. Mais cedo, às 7h, o grupo de cavaleiros se concentra no CTG Estância da Azenha, no bairro Praia de Belas, e parte em comitiva para o Palácio.

Massa de ar frio derruba termômetros e RS terá semana de tempo firme

/ CLIMA

Após um fim de semana de muitas nuvens, chuva e poucas aberturas de sol, o Rio Grande do Sul terá uma mudança no padrão do tempo ao longo desta semana. Isso porque uma área de alta pressão associada a uma massa de ar seco e frio avançará sobre o Estado, derrubando as temperaturas e favorecendo uma sequência de dias praticamente sem chuva.

De acordo com a meteorologista Estael Sias, da MetSul, o sistema deve predominar durante grande parte da semana. O frio

será sentido principalmente durante as madrugadas e no começo das manhãs, e há possibilidade de temperaturas negativas e formação de geada. O frio mais intenso começa a aparecer hoje, sobretudo na Metade Sul e no Oeste. Amanhã, as marcas negativas devem se concentrar principalmente no Sul e na Campanha, enquanto outras regiões também terão temperaturas baixas.

A quarta-feira tende a ser o ponto de maior abrangência do frio, com mínimas próximas ou abaixo de 0°C. Na Região Metropolitana, a tendência também é de predomínio do tempo seco.

Com aumento na venda de elétricos, eletropostos estão em alta na Capital

Pontos de carregamento em Porto Alegre tem atendido uma média de 40 a 100 carros por dia

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os veículos elétricos conquistaram a preferência dos consumidores gaúchos. A comercialização dos eletrificados apresentou um crescimento que surpreendeu o mercado. Levantamento do Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículos no Rio Grande do Sul (Sincodiv/RS) mostra um salto significativo nas vendas de carros elétricos no Estado nos primeiros oito meses de 2026.

No período de janeiro a agosto deste ano, foram emplacados 11.965 automóveis zero km. Entre março e agosto, as vendas apresentaram um crescimento que chamou a atenção. Com a “explosão” na comercialização de eletrificados, um novo segmento está em alta: os eletropostos - pontos de carregamento para veículos elétricos.

Em Porto Alegre, os empresários Alexandre e Matheus Uflacker (pai e filho) decidiram há oito meses montar a VoltRS Eletropostos. Segundo Matheus, o negócio surgiu da observação de uma demanda por uma infraestrutura para veículos elétricos e do crescimento vertiginoso das vendas de eletrificados no Rio Grande do Sul.

Na avenida Ipiranga, 3.171, em uma antiga revenda de carros, o movimento é intenso de automóveis, principalmente de motoristas de aplicativo, que vão em busca da recarga rápida. “Recebemos uma média de 40 automóveis e funcionamos 24 horas por dia”, comenta o empresário. No local, chega a ter fila de espera de carros para a realização das recargas rápidas que duram em média 40 a 60 minutos. No estabelecimento, foram colocados dois carregadores.

Segundo Uflacker, um diferencial do serviço é o foco no cliente, com o oferecimento de suporte presencial, segurança com reco-



Na VoltRS, localizada na avenida Ipiranga, são carregados em média 40 automóveis por dia

nhcimento facial e uma conveniência que funciona 24 horas. “Os nossos clientes são compostos por motoristas de aplicativo, atraídos pela economia significativa dos custos do carro e na comparação com o preço dos combustíveis tradicionais”, relata. O proprietário da VoltRS Eletropostos acredita que surgirão mais pontos de carregamento na cidade em razão do aumento da comercialização de carros elétricos.

O preço da recarga é outro atrativo - R\$ 1,89, o kW - um motorista de um veículo eletrificado desembolsa entre R\$ 30,00 e R\$ 70,00 e tem uma autonomia para rodar 400 km com o carro.

No bairro Rio Branco, os empresários André Paglioli, Thiago Dantas e Maya Paglioli não pensaram duas vezes ao abrir o eletro-

posto Plug Verde na rua Marante, 709. Com um investimento de R\$ 1 milhão, o local inaugurado há um mês oferece uma estrutura que prioriza o atendimento presencial. “As pessoas estão optando cada vez mais pelo elétrico. A nossa ideia é que o local funcione integrado com serviços como pizzaria, lancheria, barbearia e lavanderia para otimizar o tempo de espera dos clientes que realizam a recarga”, comenta.

No Plug Verde são disponibilizados quatro carregadores aos clientes que permanecem na estrutura por 30 a 40 minutos. André Paglioli comemora o fato de o estabelecimento estar recebendo em média 100 carros por dia. Para uma recarga de até 40 minutos, os motoristas desembolsam R\$ 1,79, o kW.

“Temos carregadores de alta potência, mas o mais importante é o nosso atendimento presencial feito com segurança para o cliente”, destaca. Para André, é necessário o atendimento feito por pessoas porque muitas vezes alguns clientes não têm a experiência de lidar com um carro elétrico.

O presidente do Sincodiv/RS, Jefferson Furstenau, disse que o surgimento de postos de recarga para veículos elétricos está ligado ao incentivo do governo estadual. A isenção do IPVA para elétricos, segundo a entidade, fomentou o crescimento das vendas. “A outra é uma ação do governo federal e da prefeitura que estão preocupados com uma energia mais limpa e que têm apoiado a criação de postos de recarga elétrica na cidade”, acrescenta.

Novas promotoras legais da Restinga concluem formação voltada à defesa da mulher

/ DIREITOS HUMANOS

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A luta pela defesa dos direitos femininos e o enfrentamento à violência de gênero ganharam novas representantes. Na sexta-feira, 20 mulheres, moradoras do bairro Restinga, foram formadas como Promotoras Legais Populares (PLPs), com o objetivo de levar informação e atuar ativamente em suas comunidades. A cerimônia que marcou a conclusão da capacitação ocorreu no campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) da Restinga, na zona Sul de Porto Alegre.

A iniciativa integra o projeto Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos, que busca ampliar o

acesso aos serviços da rede de proteção para mulheres, além de fortalecer as ações de cidadania nos bairros. O projeto ainda teve como apoio o Serviço de Informação à Mulher (SIM) Restinga e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Este é o quarto curso de formação no bairro, que recebeu a primeira edição do programa em 1993. Jéssica Pinheiro, diretora executiva da Themis, relembrou a trajetória do atual grupo, que iniciou a capacitação em maio deste ano, e destacou a importância do conhecimento sobre direitos e do acesso à Justiça.

“É um momento muito emocionante estar aqui no território, com essas mulheres, homenageando também a Carmen Lúcia Silva, promotora que perdemos há algu-

mas semanas, e o legado dela na comunidade. Essa formação é voltada ao conhecimento dos direitos, para que elas possam auxiliar suas comunidades e outras mulheres no

acesso ao sistema judiciário.”

Agora formadas, as promotoras legais podem atuar em diversas esferas de cunho social. Entre elas, o Serviço de Informação à

Mulher, que realiza atendimentos de escuta e acolhimento pelo projeto Themis, além de redes formadas por instituições como o IFRS e conselhos de saúde, segurança e assistência social. “As formandas participam ativamente da vida e do controle social que a gente, enquanto sociedade civil, deve fazer para manter as políticas públicas e o acesso aos direitos vivos para toda a comunidade”, reforça.

A ampliação da formação para outras regiões de Porto Alegre também está entre os próximos objetivos da organização. De acordo com Jéssica, a Themis busca captar recursos para promover novas turmas de capacitação, tanto na Restinga quanto em outros territórios. A região da Cruzeiro do Sul, inclusive, deve ser o destino seguinte da iniciativa.



Moradoras do bairro, elas atuarão em defesa do direito da comunidade

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados dos jogos de domingo da 28ª rodada da competição: Atlético-GO 4x0 Criciúma. Juventude x Athletic-MG, Novorizontino x Cuiabá e Fortaleza x Ceará, não haviam se encerrado até o fechamento desta edição. Nesta segunda-feira, às 19h30min, jogam Botafogo-SP x Goiás e América-MG x São Bernardo, enquanto às 21h30min, tem Avaí x Vila Nova.

Série C - Resultados da 2ª rodada da fase final, Botafogo-PB 0x1 Floresta-CE, Maringá-PR 0x1 Santa Cruz e Ferroviária 1x0 Paysandu. O duelo entre Brusque-SC x Inter de Limeira não havia se encerrado até o fechamento desta edição.

Divisão de Acesso - Pela 11ª rodada, no sábado, Esportivo 3x1 Gramadense. No domingo, Aimoré 1x1 Passo Fundo, Bagé 0x2 Glória-VA, Brasil de Farroupilha 1x0 Apafut, União Frederiquense 0x0 Brasil de Pelotas, Pelotas 2x3 Guarani-VA, Santa Cruz 3x1 Lajeadense e Gaúcho-PF 0x0 Veranópolis.

Brasileirão Feminino - Pela partida de ida das semifinais, no sábado, o Flamengo recebeu o São Paulo, no estádio Luso-Brasileiro, e foi derrotado por 3 a 1. A volta está marcada para o próximo sábado, às 16h.

Atletismo - A coroa dos 400m com barreiras masculino é, definitivamente, brasileira. Alison dos Santos conquistou mais um título, desta vez o Mundial de Atletismo Ultimate 2026, em Budapeste, na Hungria, neste domingo (13). O Piu marcou 45s98 na etapa, à frente do americano Rai Benjamin (46s40) e do norueguês Karsten Warholm (46s78).

Vôlei - A seleção brasileira feminina venceu a Argentina neste domingo, no Maracanãzinho, por 3 sets a 0, com parciais 26/24, 25/19 e 25/16, conquistou o Sul-Americano de maneira invicta e garantiu vaga nas Olimpíadas de Los Angeles 2028.

Tênis - A cazaque Rybakina venceu a bielorrussa Sabalenka por 2 sets a 1 e é a mais nova campeã de simples feminino do US Open, com parciais de 6/4, 5/7 e 6/2.

Fórmula 1 - Na estreia do circuito de Mdring, o jovem Kimi Antonelli venceu a terceira seguida na temporada e aumentou a distância na liderança do Mundial. O pódio foi completado por Max Verstappen e Lando Norris. Antonelli lidera a tabela geral com 292 pontos, George Russell vem logo atrás com 211, enquanto Lewis Hamilton fecha o top-3 com 191.

Grêmio demite Luís Castro após derrota para o Vasco na Arena

Tricolor anunciou a saída após o treino de ontem; Felipão será o interino contra o Botafogo

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A derrota para o Vasco foi a gota d'água para Luís Castro no Grêmio. A direção anunciou ontem a saída do treinador português, um após a derrota por 2 a 1, de virada, para o Vasco, na Arena. A decisão foi tomada depois de uma manhã de reuniões no CT Luiz Carvalho e encerra uma passagem marcada pela irregularidade, principalmente no Campeonato Brasileiro.

Luís Castro deixa o Grêmio após 50 partidas na temporada. Foram 19 vitórias, 15 empates e 16 derrotas, com aproveitamento de 47%. No Brasileirão, a equipe ocupa a 15ª colocação, com 28 pontos.

No confronto de sábado, o Grêmio saiu na frente aos 39 minutos do primeiro tempo. Após erro de Paulo Henrique, Jovane Cabral finalizou e, no rebote, Vilasanti abriu o placar. O Vasco reagiu na etapa final e empatou aos 30, com Thiago Mendes. Quatro minutos depois, Colidio aproveitou erro de Nardoni, tabelou com Bruno Duarte e marcou o gol da virada.

Além da situação na tabela, a campanha como visitante também pesou contra o trabalho de Castro. O Grêmio ainda não venceu fora de casa no Brasileirão e conquistou apenas quatro pontos em 13 partidas longe de Porto Ale-



LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/JC

Técnico português deixa o clube após 50 jogos à frente da equipe

gre. O contraste é grande com o desempenho na Arena e na Copa do Brasil, competição na qual o Tricolor avançou às semifinais após eliminar o maior rival.

Enquanto busca um novo treinador, o Grêmio terá pouco tempo para reorganizar a equipe. Luiz Felipe Scolari, coordenador técnico do clube, assumirá o comando de forma interina e será o responsável por dirigir o time contra o Botafogo, nesta quarta-feira, às 19h30, no Nilton Santos. A partida é atrasada da 21ª roda-

da do Brasileirão.

Para o cargo definitivo, a direção já avalia alguns nomes. Roger Machado, Luis Zubeldía e Renato Portaluppi aparecem entre os principais candidatos. O maior ídolo da torcida, inclusive, é apontado como um dos favoritos nas primeiras movimentações do clube. A escolha terá de ser rápida, já que o Tricolor precisa reagir imediatamente na luta contra o rebaixamento e terá pela frente uma sequência importante no campeonato.

27ª rodada

SEXTA-FEIRA - 11/09
Coritiba 3 x 3 Athletico-PR

SÁBADO - 12/09
Atlético-MG 3 x 1 Fluminense
Grêmio 1 x 2 Vasco
Chapecoense 1 x 2 Inter
Palmeiras 2 x 0 São Paulo
Botafogo 1 x 1 Bragantino
Santos 2 x 1 Cruzeiro

DOMINGO - 13/09
Mirassol 2 x 2 Vitória
Flamengo 2 x 1 Corinthians

SEGUNDA-FEIRA - 14/09
20h
Bahia x Remo

21ª rodada

QUARTA-FEIRA - 16/09
19h30min
Botafogo x Grêmio

28ª rodada

SÁBADO - 19/09
16h
Atlético-MG x Chapecoense
17h
Mirassol x Botafogo
18h30min
Remo x Santos
20h30min
Vasco x Coritiba
21h
São Paulo x Inter

DOMINGO - 20/09
11h
Grêmio x Palmeiras
16h
Vitória x Cruzeiro
Corinthians x Fluminense
18h30min
Flamengo x Bragantino
19h30min
Athletico-PR x Bahia

O duelo contra o Botafogo será, portanto, o primeiro capítulo da nova fase. Com Felipão à beira do campo, o Grêmio tentará interromper a sequência de resultados ruins e ganhar fôlego antes da definição do substituto de Luís Castro.

Inter vence a Chape e embola a briga contra o rebaixamento

O Inter, depois de dez jogos, voltou a vencer no Brasileirão. Em confronto válido pela 27ª rodada, o Colorado visitou a Chapecoense na Arena Condá, no sábado, e venceu por 2 a 1. Era quase quatro meses sem vitórias na competição, mas a equipe de Paulo Pezzolano, com gols de Bruno Henrique e Carbonero, conseguiu triunfar em solo catarinense e embolar de vez a briga na luta contra o rebaixamento.

O resultado deixou a equipe com 28 pontos e na 18ª posição. Grêmio e Vasco também estão com 28 pontos, mas superam o Colorado pelo número de vitó-

rias. O Tricolor e o Cruzmaltino, aliás, têm um duelo a menos em relação ao Alvirrubro.

O Inter abriu o placar aos 25 minutos da primeira etapa: Villagra lançou Carbonero, que venceu a marcação pela esquerda e cruzou para Bruno Henrique finalizar de primeira e marcar um belo gol. Apesar de conseguir equilibrar a partida, o time gaúcho voltou a sofrer com a bola aérea e viu Garcez empatar para a Chapecoense nos acréscimos.

Uma trapalhada dupla do goleiro Anderson garantiu a vitória do Colorado. Aos 22 da segunda etapa, o camisa 98 errou um

passe simples para o zagueiro e entregou a bola para Carbonero, que dominou, limpou o lance e finalizou - o atleta da Chape, na tentativa de espalmar, viu a bola passar por baixo das suas mãos.

Agora, Pezzolano terá uma semana livre para se preparar para mais um confronto fora de casa, que pode tirar o Inter do Z-4. O Colorado visita o São Paulo no Morumbis, sábado, às 21h. O time de Dorival Júnior ainda tem um confronto contra o Boca Juniors, nesta terça-feira, pela volta das quartas de final da Sul-Americana. Na ida, o Tricolor Paulista foi derrotado por 1 a 0.

Para o duelo contra os paulistas, o treinador uruguaio conta com um desfalque de peso. O volante Villagra recebeu o terceiro cartão amarelo contra a Chape e está fora da próxima rodada. São dois candidatos a substituí-lo: Ronaldo e Paulinho. O primeiro é o mais provável de aparecer, já que realiza a mesma função que o argentino.

Por outro lado, a delegação viaja com dois retornos. Matheus Bahia e Aguirre cumpriram suspensão e ficam disponíveis. O Inter retoma os treinamentos no CT Parque Gigante na manhã desta segunda-feira.

Biografia de Adriane Mottola

O livro *Adriane Mottola: Trajetória em movimento*, de autoria de Juliana Wolkmer, será lançado nesta segunda-feira, às 18h30min, no Estúdio Stravaganza (Olinto de Oliveira, 68), com entrada franca, sessão de autógrafos e distribuição gratuita de exemplares. A publicação, pela editora Libretos, integra a 11ª série Gaúchos em Cena, iniciativa do Porto Alegre em Cena, e percorre a trajetória de Adriane Mottola, atriz, diretora e uma das fundadoras da Cia. Teatro di Stravaganza e do próprio Estúdio Stravaganza. O lan-

çamento também faz parte das conexões formativas do festival, que segue até o próximo dia 20 com programação em 13 palcos da capital. Com mais de quatro décadas dedicadas ao teatro e mais de 50 espetáculos na carreira, Adriane atua também na dramaturgia, produção, docência e técnica. Após o lançamento, o livro fica disponível para *download* gratuito no site do festival, e o exemplar impresso pode ser retirado na sede do evento (Alberto Torres, 27) até o encerramento.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO

20h - Gota d'Água sobe ao palco do Teatro Simões Lopes Neto revisitando o clássico de Chico Buarque e Paulo Pontes, que completa 50 anos em 2026. Repete na terça, às 20h. Ingressos a R\$ 25,00 no site do POA em Cena.

TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

20h - Espetáculo *Adolescer* terá apresentação exclusiva com participação do ator Diego de Lima, que estreou na peça há mais de 20 anos. No Teatro CIEE-RS Banrisul (Dom Pedro II, 861). A partir de R\$ 30,00 em *adolescer.com.br/ingressos*.

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

12h30min - Recital Música Brasileira para Piano, conduzido por Garazi Goñi, é atração do Musical Évora no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Entrada franca.

18h - Abertura da exposição *Madrugada Gaudéria*, com pinturas do artista uruguaio radicado em Porto Alegre Armando González. Na Nieto Atelier e Galeria (Lucas de Oliveira, 432). Visitação até 30 de setembro de 2026, de segunda a sexta (9h-19h) e aos sábados (10h-14h). Entrada franca.

19h - Deborah Finocchiaro e Roger Lerina conduzem o *Sarau Voador*, reunindo convidados sob o tema Literatura e Improvisos Transcriados - Para Caio F. No Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Ingressos no site do Porto Alegre Em Cena.

20h - Djamila Ribeiro apresenta a palestra *Lugar de Fala*, revisitando conceitos sobre raça, gênero e representação de sua obra mais influente, no Teatro FIERGS (Assis Brasil, 8.787). Ingressos a partir de R\$ 120,00 pela Alma Tickets.

20h - Arthur Nestrovski e Celsim celebram o canto, o violão e o projeto de canção de João Gilberto na aula-show *Só João*. No Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Ingressos no site do Porto Alegre Em Cena.

21h - Ícone do rock gaúcho, Alemão Ronaldo celebra seu aniversário com show especial repleto de convidados no Sgt. Peppers (Quintino Bocaiuva, 256). R\$ 50,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Religiosa que emite votos solenes	Episódio grave de violência armada	Situação que irrita o indivíduo pontual	Região com nove Estados (abrev.)	A área ausente na cidade do interior	"O Mistério de (?) Oswald Vap", peça	Tendência a gerar rotação (Fis.)	Avalia a concessão do Bolsa Família
Meio de (?) : carro, ônibus, bicicleta					Oswaldo Vap, peça		
				(?) Valdés: o Seu Madruga (TV)			
Rio que banha São Paulo			(?) então: daí por diante		Pessoas usuárias de calmantes (Psic.)		
Gracejar						(?) Nouveau, estilo decorativo	
Praia do litoral paulista, em Bertioga			Alimento do vampiro (Folc.)				
Monarca							
Marcelo (?), apresentador	Mensagens recebidas de superior					Erico Verissimo, escritor	
A psique primitiva (Psican.)	Desabam					Argola	
A vida de Noel Rosa		O francês, para os indígenas (Hist. BR)		"O Conto da (?)", romance distópico			Planeta que possui 27 satélites (Astr.)
					Encargo pesado (p. ext.)		
					Erguido		
			Pouco movimentada				
			(?) Holm, ator inglês				
Móvel do pingue-pongue				Estolado; arranhado			
2.002, em romanos				Tipo de anestesia			
Evo (?), político boliviano						(?) do dólar: é obtido no site do Bacen	
		(?) - Zero, criação de "Mortal Kombat"			Viagens feitas em aviões		
					Ação		
Área de treino do iatista			Não, em inglês				Relações Internacionais (sigla)
Fenômenos acústicos			Marsupial da Oceania				
Serviço de spas e hotéis					Portal xintoísta comum no Japão		
O plano de saúde sem uso hospitalar							

BANCO 3/art — not. 4/mair — tori. 5/ramon. 6/boêmia. 8/boraceia. 28

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Ilustrações de: *Desafio*, *Fácil*, *CACA PALAVRA*, *Cripto*

QR CODE

Acesso nosso site!

COQUETEL

@coquetel @editoraCoquetel

Solução

T	A	I	R	O	V	T	N	B	M	A	
I	R	O	T	V	N	N	V	S			
C	V	V	O	C	S	N	O	S			
S	O	A	T	O	N	R	V	W			
R	N	S	E	T	V	R	O	W			
O	V	T	V	R	I	I	W	W			
V	L	R	E	S	E	D	V	S	E	W	
S	N	O	V	I	V	E	M	E	O	B	
I	V	I	V	E	E						
A	E	S	N	E	R	O	E				
E	N	G	N	V	S	S	V	T			
R	O	V	I	E	C	V	R	O	B		
T	R	V	V	D	R	I	R				
N	O	M	V	R	E	T	E	T			
E	R	T	O	S	P	N	V	T			
		I					F				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Este momento promete algum avanço em seu trabalho e nas condições de moradia. Para isso, é preciso agir com empenho, garra e uma certa dose de ambição.

♉ Touro: Momento fecundo para se comunicar com mais ênfase e mostrar a que veio, em especial nas relações afetivas e nos empreendimentos pessoais. É tempo de ser criativo.

♊ Gêmeos: Lute por aquilo que é fundamental. Alguns obstáculos podem ser superados. Para isso, use dos recursos pessoais que pouco utiliza e que devem, agora, ser usados.

♋ Câncer: É tempo de você se decidir por algo de que gosta realmente, dando um passo em direção a concretizá-lo. A relação com amigos tende a ser bem proveitosa e agradável.

♌ Leão: Os impasses e obstáculos no trabalho podem ser removidos. Você ajuda lutando para superar os obstáculos. Não fique enrolando, pois esta é a forma de perder o bonde.

♍ Virgem: É tempo para você se entregar com mais vigor a projetar seus sonhos e dar uma forma consistente para eles. Alguma porta importante pode se abrir para você.

♎ Libra: Um dia excelente para atuar com empenho e arrojo na profissão. Pode ter força para alcançar conquistas importantes. Mas cuidado para não desequilibrar suas relações.

♏ Escorpião: Coloque seus valores e princípios morais para reger suas ações junto às pessoas e no trabalho. Mantenha a integridade em suas palavras e pronunciamentos.

♐ Sagitário: A regeneração beneficia o trabalho, e dá condições para mudanças bem-sucedidas. Pequenas alterações nos hábitos podem criar grandes melhorias de saúde.

♑ Capricórnio: As associações e relacionamentos chegam a uma forte convergência. Mas cuidado com a tendência a desconsiderar tudo o mais. Vocês estão em um contexto.

♒ Aquário: Muito trabalho para tornar sua rotina de trabalho e seu conforto de acordo com o que deseja. É um trabalho que vale a pena, mesmo considerando as condições atuais.

♓ Peixes: O esforço laborioso por mostrar às pessoas seus sentimentos e desejos abre a possibilidade de realizar algum sonho de convívio, em especial na relação afetiva.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARIEL CAVOTTI/DIVULGAÇÃO/JC

Dirigida por Gerald Thomas, atriz Danielle Winits conduz monólogo *Choque!*, que terá sessões no começo desta semana no Salão de Atos da Pucrs, dentro do Poa em Cena

ARTES CÊNICAS

Uma catadora de lixo que acredita em ETs

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Extraterrestres se comunicando com uma catadora no meio de um lixão a céu aberto. Certamente, algo que nos parece fora do normal - mas é justamente o conceito de normalidade que a peça *Choque! Procurando Sinais de Vida Inteligente* busca colocar em xeque. Após temporadas em São Paulo e no Rio de Janeiro, o monólogo de Danielle Winits, sob direção de Gerald Thomas, sobe ao palco do Salão de Atos da Pucrs (Ipiranga, 6.681) como parte da programação da 33ª edição do Porto Alegre em Cena. As apresentações são nesta terça e quarta-feira, às 20h, e têm últimos ingressos à venda pelo site do Festival.

Usando e abusando da crítica social, do humor e da provocação, a peça coloca a nossa sociedade no divã, dissecando nossas humanas contradições, rasas relações e escassas conexões. Escri-

ta originalmente em 1985 por Jane Wagner, a peça traz a história de Trudy, uma ex-consultora criativa de grandes empresas que aparentemente enlouqueceu e tornou-se catadora de lixo nas ruas. E mais: acredita que extraterrestres a estão utilizando para investigar se ainda há sinais de vida inteligente no universo.

Estes extraterrestres podem, sim, ser humanoides verdes com antenas, mas também podem encontrar eco em qualquer um que enxergue com dúvidas o mundo à nossa volta. “A realidade é o absurdo vestindo um terno executivo”, diz um trecho do roteiro - agora adaptado por Gerald Thomas. “Só aceitei adaptar com a condição de poder remodelá-lo”, explica o dramaturgo. “O espetáculo é sobre uma crise da sociedade, com todas as cláusulas que a crise dá direito. No entanto, faltavam todos os itens de uma sociedade de agora, do século XXI.”

Há mais de quarenta anos na busca por vida inteligente, agora

os desafios são outros: uma sociedade hiperconectada, mas que só consegue a conexão através de cabos de internet; uma vasta disponibilidade de conteúdo e informação que se perde em um oceano de *fake news* e desinformação; a cultura da produtividade e o esgotamento emocional; mas sem abrir mão da busca por empatia e por tudo o que nos faz humanos, que sempre moveu a peça.

Tudo isso é ilustrado pela montanha de lixo de onde sai a atriz na primeira cena do espetáculo. Uma espécie de metáfora para alguém que se liberta de uma sociedade que já não serve mais. “A Trudy transformou a sociedade naquilo que ela mexe, que é o lixo”, explica Thomas. “Por isso que o meu cenário é basicamente sacos e sacos de lixo. É a sociedade dividida não mais em raça, nem em religiões, nem em nada disso, mas em sacos pretos de lixo”, sentencia.

O choque não está apenas no nome desta adaptação. Está, tam-

bém, na chacoalhada de ombros que recebemos ao sermos comparados com despejos a céu aberto, que a cada dia recebe mais e mais rejeitos. “A sociedade está ficando muito rasa, não louca, mas rasa. Há um emburrecimento geral, através dessa coisa rasa criada e encorajada pelas redes sociais. Ninguém mais lê. Todas as mensagens são idiotizantes e você pode dizer o que você quiser, você pode mentir o quanto você quiser, e tudo vai ser engolido de qualquer jeito.”

O espetáculo de 70 minutos é o primeiro monólogo de Danielle Winits - ainda que, em certos momentos, outros seres e vozes apareçam durante a montagem (inclusive o próprio Gerald Thomas, em falas que vêm do além, à *la deus ex machina*). Despenteadada, sem maquiagem, com roupas esfarrapadas, a atriz comprova que é uma artista completa, distanciando-se dos modelos deslumbrantes que protagonizava em produções globais. Agora, ela dá

vida a uma mulher tida como louca, que é rejeitada e vive às margens. Tudo isso também questionando o papel feminino na sociedade - “genialmente bem”, como define o diretor. “Eu não sabia quem ela era antes do contato da produção. Quando a conheci, me apaixonei. Foi tudo fabuloso.”

Crítica, mas sem ser panfletária, *Choque!* é uma montagem vibrante, multifacetada e atual. Mais do que uma peça feminista ou de crítica social, é uma reflexão espirituosa e comovente sobre o que nos torna humanos, e sobre os sinais de inteligência (afeto e empatia) que ainda podem ser encontrados entre nós. “Eu também sou parte do antídoto, que denuncia isso tudo”, diz Thomas.

“Poucas pessoas têm acesso ao teatro, mas eu também berro através do jornal, como eu tô fazendo com você. Eu berro através da própria mídia social, da rede. Eu berro e espero que sirva como antídoto para algumas pessoas.”

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 14 de setembro de 2026

fechamento

► Construção

As vendas da indústria de materiais de construção deram sinais de recuperação. O faturamento do setor em agosto cresceu 1,1%, ante julho, e 3,6% em relação a agosto de 2025. Os dados, que descontam a inflação no período, são da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). No acumulado do ano, as vendas ainda acumulam queda de 1,7%, com retração de 2% em produtos para acabamento.

► Saúde

Mais de 1 milhão de crianças menores de 5 anos foram vacinadas com a Pneumo 20 pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde junho deste ano, quando se iniciou a estratégia nacional de vacinação. A vacinação é a principal forma de prevenir as formas graves das doenças pneumocócicas. Incorporada ao Calendário Nacional de Vacinação em 2026, a vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, ampliando a proteção contra doenças pneumocócicas, como pneumonia e meningite.

► Hospitais

O ranking Intellat 2026 aponta o Hospital Israelita Albert Einstein como melhor hospital da América Latina e outras duas entidades brasileiras entre as cinco primeiras posições: o Hospital Sírio-Libanês está na quarta posição e o Moinhos de Vento (Porto Alegre) na quinta. Ao todo, 41 instituições brasileiras integram o ranking, que classifica 105 hospitais na região. Destes, 15 estão entre os 50 primeiros colocados e sete entre os 20 melhores. Também compõem a lista o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Hospital Nove de Julho, que pertence à Rede Américas, Hospital do Coração (Hcor) e Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Em 2025, havia seis instituições brasileiras entre os 20 primeiros do ranking.

► Estados Unidos

O governo dos Estados Unidos apoiará totalmente qualquer decisão que o presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, e o comitê de política monetária tomarem sobre as taxas de juros nesta semana, afirmou o diretor do Conselho Econômico Nacional da Casa Branca, Kevin Hassett. Apesar de reforçar o respeito à independência da autoridade monetária, o assessor econômico ressaltou que tanto ele quanto o presidente Donald Trump não veem razões técnicas para um aumento nos juros no atual cenário.

► Turismo

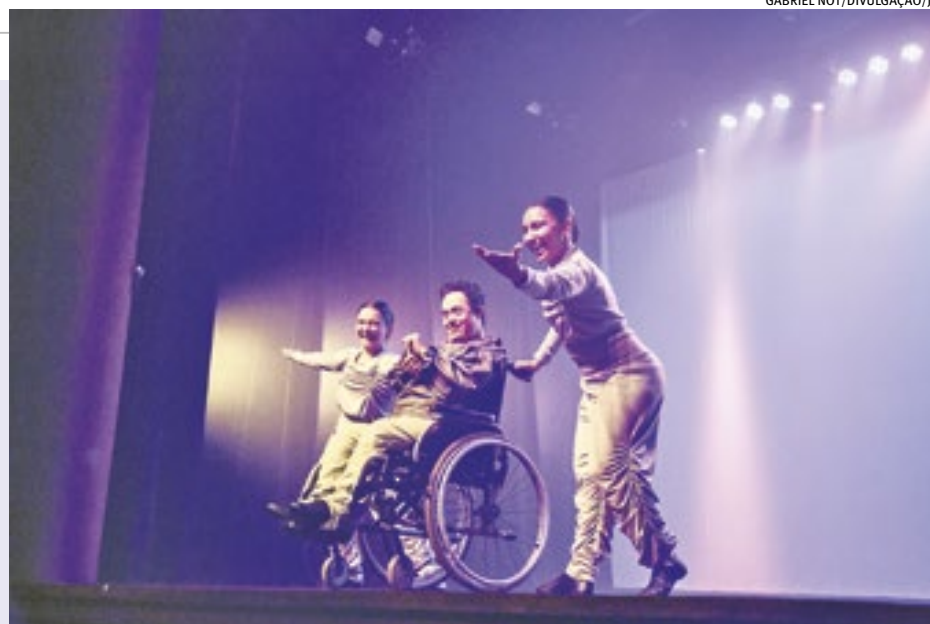
Brasil e México assinaram plano de ação para ampliar a cooperação no setor de turismo, com previsão de troca de dados e experiências e de facilitar o intercâmbio de informações de profissionais e estudantes entre os dois países. O documento foi firmado na Cidade do México.

em foco

Integrando a programação da 33ª edição do Porto Alegre Em Cena,

Corpomundo

sobe ao palco do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75) para apresentação única nesta terça-feira, às 20h. Tendo como mote a pergunta “o que é um corpo?”, o espetáculo da Cia. de Teatro e Dança Fábrica de Sonhos reúne artistas com e sem deficiência e, em 2025, recebeu o Prêmio Açorianos de Dança na categoria Destaque. Celebrando a diversidade e a inclusão, a criação autoral desenvolve uma poética cênica que contorna as relações entre humanidade e natureza para repensar o mundo através de uma ótica plural, biodiversa e em constante transformação. A encenação tem direção de Paula Carvalho e coreografias de Bianca Bueno. Ingressos a partir de R\$ 25,00, no site do Poa Em Cena.



GABRIEL NOT/DIVULGAÇÃO/JC

O músico gaúcho

Carlinhos Carneiro

lança o single *Tony Ramos* nesta terça-feira, em todas as plataformas digitais. A faixa é uma versão de estúdio da música que consta como bônus ao vivo no álbum solo *Hotel Ritz*, lançado recentemente pelo artista. Trazendo letra que usa a figura do ator Tony Ramos para discutir identidade, estereótipos, representações da mídia e criar uma crítica ácida e divertida, a canção cantada por Carlinhos foi gravada pelos músicos Maurício Chaise, Fu_k the Zeitgeist, Lucas Juswiak e Guilherme Schwertner. Conhecido por adotar diferentes personas ao longo da carreira, como Bidê ou Balde, Império da Lã e Bife Simples, Carlinhos decidiu deixar essas identidades de lado para se concentrar neste projeto solo, assinado com o próprio nome.



ANA VIANA/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta segunda-feira, às 19h, inicia-se o novo ciclo da iniciativa

Formação em Arte e Tecnologia,

do Instituto Ling. Promovendo aulas com pesquisadores e artistas, dedicadas à reflexão sobre arte, cultura digital e tecnologia, esta nova edição terá curadoria da artista e professora Giselle Beiguelman. Intitulada *Das Máquinas de Ver à Inteligência Artificial: arte, tecnologia e transformações do olhar*, a formação convida a investigar como chegamos até este momento em que sistemas de inteligência artificial produzem imagens, textos e sons. Os encontros acontecem até novembro, sempre online, com mediação de Paula Martini. Na segunda-feira, às 19h, o encontro será com Ivana Bentes, pesquisadora, curadora e professora titular da Escola de Comunicação da UFRJ, mostrando como as tecnologias de imagem transformaram nossa compreensão de mundo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site do Instituto Ling, onde também é possível conferir a programação completa do ciclo.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A aproximação de uma massa de ar frio faz com que a semana comece no Rio Grande do Sul com temperaturas baixas, sobretudo entre Campanha, Sul e região Central. O sol vai aparecer por todas as regiões, mas com menor quantidade de nuvens nas cidades da faixa Oeste. Na região da Grande Porto Alegre, Litoral Norte e Serra, boa parte do dia também será de nuvens com aberturas de sol. Nessas áreas uma chuva passageira e fraca não pode ser descartada. Semana de frio com ápice na quarta-feira.



4° 19°

Porto Alegre

A segunda-feira é um dia de tempo instável sobre a região da Capital e da Grande Porto Alegre. O predomínio do dia está associado a tempo seco com nuvens permitindo aberturas de sol. Em momentos mais curtos, uma chuva fraca e passageira não pode ser descartada, mas em poucas áreas da região. O dia será frio.



7° 17°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	19° 7°		16° 8°		21° 5°		23° 10°		23° 12°
Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado	